

**FESTIVAL
DE ARTE
URBANA
LX 2016**

INVARIA

BAIRRO PADRE CRUZ - LISBOA - PORTUGAL

**GALERIA
DE ARTE
URBANA**

MINIARON

**FESTIVAL
DE ARTE
URBANA
LX_2016**

WUWU

BAIRRO PADRE CRUZ - LISBOA - PORTUGAL

**INTRODUÇÃO
INTRODUCTION**

01

P.06

**INTERVENÇÕES
ARTÍSTICAS
ARTISTIC
INTERVENTIONS**

02

P.08

**EXPOSIÇÕES
DE FOTOGRAFIA
PHOTOGRAPHY
EXHIBITIONS**

03

P.110

**CONFERÊNCIA
INTERNACIONAL
INTERNATIONAL
CONFERENCE**

04

P.122

**MOSTRA
DE CINEMA
CINEMA
SESSIONS**

05

P.126

**ESPETÁCULOS
SHOWS**

06

P.130

**MAPA
DO BAIRRO
NEIGHBOURHOOD
MAP**

P. 84 e 85

INTRODUÇÃO

Ao longo de oito anos de atividade desenvolvida pela **Galeria de Arte Urbana (GAU)**, vimos Lisboa ser considerada uma das cidades mundiais com maior relevo e distinção na área da produção do graffiti e da street art. Como consequência natural de um trabalho estruturado e continuado, surgiu o *MURO | Festival de Arte Urbana Lx_2016*. Realizado entre 30 de abril e 15 de maio, teve o seu epicentro no Bairro Padre Cruz, local onde decorreu um conjunto multifacetado de ações e dinâmicas, preconizadas e inseridas na estratégia municipal para a Arte Urbana. Organizado em parceria com a Junta de Freguesia de Carnide, a EGEAC e a GEBALIS, o Festival incorporou uma panóplia de atividades, intervenção artística, reflexões e debates, exposições, ações de animação e pedagogia, e ainda momentos informais de celebração entre a comunidade de arte urbana, residentes e visitantes. Na

presença assídua dos moradores, as ruas do Bairro viram ser realizadas mais de 60 obras de autores nacionais e internacionais. Aos artistas, convidados pela GAU e pelos curadores Ana Vilar Bravo, Lara Seixo Rodrigues, Miguel Negretti, Pariz One, Pedro Soares Neves, Vhils|Pauline Foessel, outros mais quiseram associar-se ao evento, o que em muito o enriqueceu. Para além das criações plásticas, a programação integrou diferentes atividades abertas à comunidade: exposições de fotografia (GAU e agência Calipo), uma Mostra de Cinema (organizada em conjunto com a Videoteca Municipal), uma Conferência Internacional, com representantes de festivais e projetos dedicados à arte urbana, designadamente o Mural Arts Program de Filadélfia (EUA), o Nuart de Stavanger (Noruega), o Asalto de Saragoça (Espanha), o Upfest de Bristol (Reino Unido) e a Inward sediada em Nápoles (Itália). Nas áreas da

animação e pedagogia destaque para o projeto *Incursões pela Arte* (realizado nas escolas de Carnide), a promoção de workshops para crianças e seniores (como o designado *Lata 65* criado por Lara Seixo Rodrigues) e ainda, a concretização de diversas visitas guiadas ao Bairro no decorrer dos trabalhos. A par das iniciativas promovidas pela organização conjunta, o MURO incluiu igualmente um conjunto de eventos promovidos pelas instituições e associações locais. Sessões de teatro de rua, Performances Artísticas originais, teatro de marionetas, leitura e momentos de capoeira, “invadiram” o quotidiano do Bairro, proporcionando-lhe uma atmosfera singular e muito participada. O Festival ultrapassou fronteiras e estendeu-se além do Bairro, num registo comum de intervenção artística no espaço público, em diferentes zonas da cidade. Na Calçada da Glória decorreu a exposição *Muros da*

01



INTRODUCTION

MURO

Glória, no interior do Aeroporto de Lisboa surgiu um conjunto de peças, à semelhança de outras no exterior (em tapumes), em Entrecampos, no muro da Rua Adriano Correia de Oliveira e um pouco por toda cidade (através de uma nova fase do projeto *Reciclar o Olhar*) com intervenções artísticas em 20 vidrões. Esta iniciativa, com um modelo pioneiro e original, só foi possível concretizar-se através do grande empenho dos colaboradores da GAU (e dos diversos serviços municipais), dos nossos parceiros, dos curadores e artistas, das empresas que nos apoiaram, das associações locais e, não menos importante, dos moradores do Bairro

Padre Cruz. Com imagens reais de momentos singulares, este catálogo ilustra o caminho que fizemos juntos e o que foi vivido em COMUNIDADE, numa saudável e criativa relação entre o espaço, o homem e a arte. A afluência do público ao Bairro Padre Cruz, para visitar o novo pólo de arte urbana na cidade, veio confirmar a capacidade de atração cultural de geografias não convencionais. Nelas emergem novos centros de atuação cultural e revitalização de vivência no espaço público, permitindo a criação de novos traços identitários e laços de pertença entre os residentes do Bairro. O MURO dinamizou, promoveu e reforçou a posição de relevo que Lisboa

tem vindo a conquistar no panorama internacional da street art. O município de Lisboa, como entidade organizadora, no contínuo investimento nas políticas de proximidade, valorizou a vida de bairro, promoveu a democratização do acesso à cultura, reforçou a inclusão social e criativa numa colaboração profícua com todos os que pretenderam intervir no espaço público. **MURO**, um festival, um bairro, um projeto com a cidade e para a cidade.

Diretor de Departamento de Património Cultural
Jorge Ramos de Carvalho

Lisbon, considered as one of the most relevant cities in the world in terms of the production of graffiti and street art, organized its first big event bringing together strands of the municipal's strategy for urban art. The "MURO – Urban Art Festival Lx_2016", which took place from the 30th of April to the 15th of May, with its epicentre in Bairro Padre Cruz, closed an eight-year cycle of activities developed by the Urban Art Gallery (GAU) – a project undertaken by the Lisbon Municipal Council's Cultural Heritage Department, dedicated to graffiti and street art in Lisbon. Organized in partnership with the Carnide Parish Council, EGEAC and GEBALIS, the festival included a wide range of artistic activities, initiatives geared around debates, animation and pedagogy, in addition to celebrations between the urban art community and the neighbourhood's residents and visitors. Planned to be "by" and "for" everyone, MURO has promoted over 60 artistic pieces produced on the streets of Bairro Padre Cruz by national and international authors invited to take part by Ana Vilar Bravo, Lara Seixo Rodrigues, Miguel Negretti, Pariz One, Pedro Soares Neves, Vhils|Pauline Foessel, the Festival's curators and the Urban Art Gallery. Also teaming up with these authors throughout the festival were various other artists who took the initiative to join, resulting in a spontaneous movement that really enriched the Festival. As well as supporting plastic creations,

the Festival's programme included different activities such as: A photograph exhibition by GAU and the agency Calipo; a cinema session organized together with the Municipal Video Unit; an International Conference with representatives from festivals dedicated to urban art, namely the Philadelphia (USA) Mural Arts Program, Nuart de Stavanger (Norway), Asalto de Saragoça (Spain), the Bristol Upfest (United Kingdom), and Inward based in Naples (Italy). Also standing out was the "Incursions for Art" project, organized in cooperation with the Lisbon Municipal Council's Education Department in schools across the district of Carnide and the promotion of workshops for children and the elderly, such as "Lata 65", created by Lara Seixo Rodrigues, as well as guided visits to the neighbourhood. MURO also included a series of shows presented by local institutions and associations as part of community intervention activities, featuring street theatre sessions, performance, puppets, reading and capoeira. The Festival also grew out of the neighbourhood, with activities in other areas of the city such as Calçada da Glória through the "Walls of Glory" ("Muros da Glória") exhibition, Lisbon Airport with a collection of works displayed on hoardings inside the terminal, in Entrecampos on a wall in Rua Adriano Correia de Oliveira, and some OTHER INTERVENTIONS around the city, through a new phase of the "Recycle the View" ("Reciclar

o Olhar") project, with artistic pieces designed on 20 bottle banks. This fantastic initiative, which we hope to illustrate in this catalogue, was only made possible through the dedication of all of GAU's contributors, various municipal services, our partners, curators and artists, companies that support us, local associations, and last but certainly not least: the residents of Bairro Padre Cruz. The influx of the general public into Bairro Padre Cruz to visit this new centre of urban art in the city is confirmation that the peripheries can become the new focus of activity, contributing to the revitalisation of our experience in public spaces, to the creation of new identity traits and to the building of a sense of belonging for the neighbourhood's residents. MURO strengthens the relevance that Lisbon has earned as part of the street art international panorama. It is a project by the city for the city, reaffirming the Lisbon Municipality as an institution that invests in policies for togetherness, values neighbourhood living, promotes the democratisation of access to culture and reinforces social and creative inclusion, working in collaboration with everybody who wants to get involved in a public space as part of an authorised activity.

The Director of the Cultural Heritage Department
Jorge Ramos de Carvalho

INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS

02



**ARTISTIC
INTERVENTIONS**

Longe de se poder considerar a única área fundamental num evento desta natureza, a intervenção artística assume um papel estruturante em todo o conceito associado à ideia de Festival de Arte Urbana, pois é à volta da “pintura de empenas e muros” que tudo o resto se organiza e desenvolve. No caso do Bairro Padre Cruz, cedo se percebeu o elevado potencial do conjunto edificado - encarado como suporte físico essencial à realização de intervenções artísticas – formado por um vasto conjunto de empenas, tanto no Bairro Antigo (núcleo de casas originais, constituído por edifícios com dois pisos, em banda, e empenas de 50m² nos topos), como no Bairro Novo (edifícios com 5/6 pisos, de construção

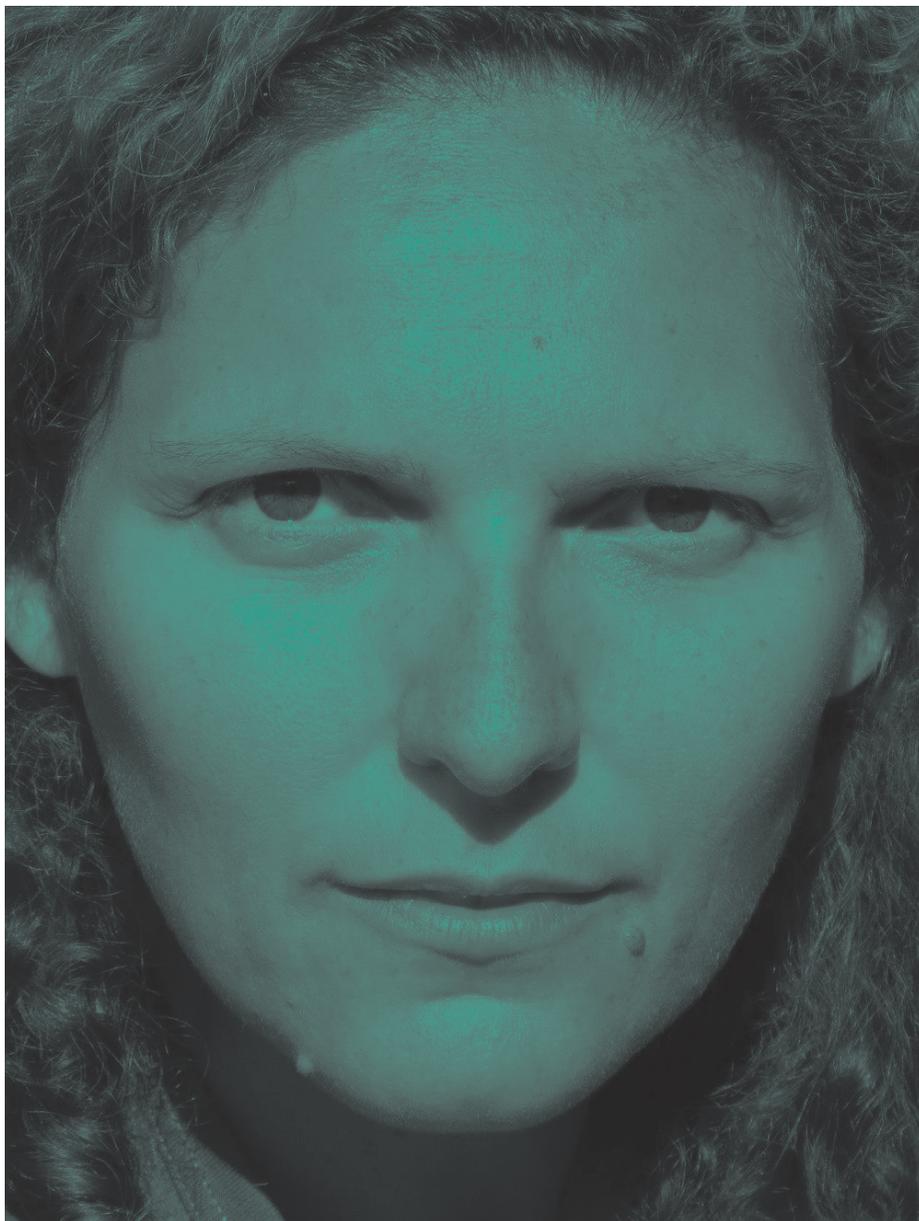
mais recente, e empenas com uma superfície de cerca de 180m²). Esta realidade arquitectónica permitiu a execução de um conjunto de mais de 60 peças de arte urbana, constituído maioritariamente por pinturas parietais, várias outras realizadas utilizando a técnica do “paste up” (executadas previamente em papel, e depois coladas na parede) e ainda, duas peças escultóricas. Por outro lado, foi, desde sempre, intenção da GAU que o MURO fosse encarado como um projeto agregador e de partilha, capaz de envolver os agentes mais relevantes a atuar no universo da arte urbana de Lisboa. Daí a opção tomada, de desafiar um conjunto de curadores, para formarem a equipa de artistas

com que iriam trabalhar no evento. Com esta medida pretendeu-se, não só consolidar a vertente de curadoria - atividade ainda tão embrionária no panorama da arte urbana nacional – como também gerar a diversificação de pontos de vista, com tradução ao nível dos autores, suportes e linguagens plásticas presentes no evento. O lote de seis curadores envolvidos no Festival foi constituído por Ana Vilar Bravo (Lumiarte), Lara Seixo Rodrigues (Wool / Lata 65), Miguel Negretti (Montana Shop Lisboa), Pariz One, Pedro Soares Neves (Urban Creativity) e Vhils / Pauline Foessel (Underdogs). A GAU completou este grupo, assumindo-se como sétimo curador.

Although perhaps not considered as one of the crucial elements in this kind of event, artistic interventions form the structure for the entire concept associated with the idea of the Urban Art Festival. It is around the painting of these gables and walls that everything else is shaped and evolves. Made up of a wide collection gables, the high potential of the both the old (collection of original houses, built as two-storey terrace housing, with 50m² gables) and new neighbourhoods (5/6 story more recent builds, with gables covering around 180m²) that make up Bairro Padre Cruz became clear early on, acting as the essential

physical canvas for artistic interventions to take place. This architectural collection allowed for the creation of more than 60 different urban art pieces, made up mainly of parietal paintings and others using the “paste up” technique (created on paper and then pasted onto walls), as well as two sculptures. At the same time, GAU's intention from the outset was to use MURO as a project for bringing people together and sharing, in a way that involves the biggest names from Lisbon's urban art scene. From there a challenge was laid down to various curators to create a team of artists who would work as part of the event.

This strategy not only intended to build up the curatory angle – which is still a very embryonic activity on the national urban art stage – but also to generate a diversity of approaches through the interpretation of the authors, props and artistic languages in the event. The group of six curators taking part in the Festival was comprised of Ana Vilar Bravo (Lumiarte), Lara Seixo Rodrigues (Wool / Lata 65), Miguel Negretti (Montana Shop Lisboa), Pariz One, Pedro Soares Neves (Urban Creativity) and Vhils / Pauline Foessel (Underdogs). GAU completed the group, taking on the role of the seventh curator.



Na parceria estabelecida com a Galeria de Arte Urbana, no âmbito do MURO | Festival de Arte Urbana LX_2016 decidiu convidar um conjunto de reconhecidos artistas da cena da street art em Portugal: Frederico Soares Campos e Rodrigo Alma, que em parceria assinam como DRAW & CONTRA, João Maurício aka VIOLANT, Rui Ferreira aka RAF, Octávio Pinho aka SLAP e Vanessa Teodoro aka THE SUPER VAN e, em estreia absoluta na rua, a criar fora da tela, Alexandre Alonso. À sua equipa juntou ainda dois artistas brasileiros – Jhon Douglas e Vanessa Rosa. A curadoria teve em conta o ecletismo e a diversidade que gosta de imprimir aos seus trabalhos, já que cada um dos artistas escolhidos apresenta e representa uma estética, uma paleta de cores e um conjunto de temáticas tão diferentes quanto desafiantes.

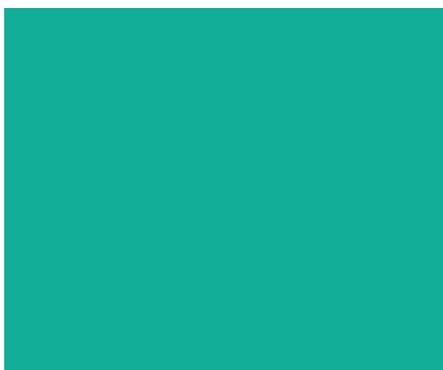
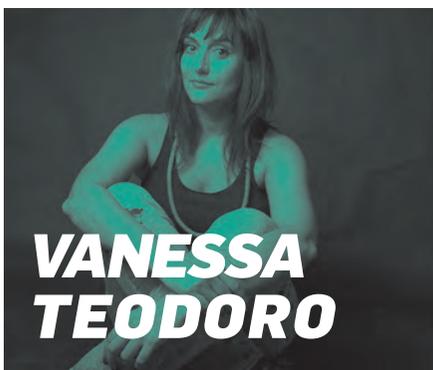
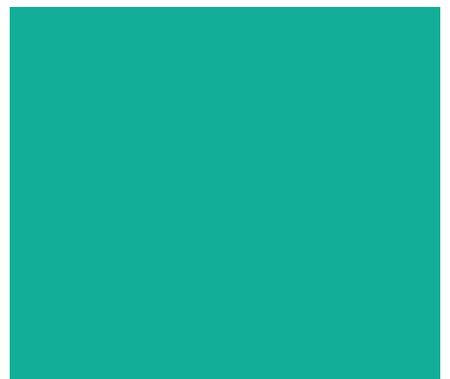
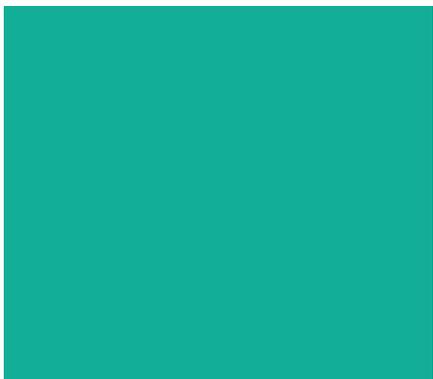
In partnership with the Urban Art Gallery, as part of the MURO | Urban Art Festival LX_2016, a group of well-known artists from Portugal's street art scene have been invited to take part: Frederico Soares Campos & Rodrigo Alma aka DRAW & CONTRA, João Maurício aka VIOLANT, Rui Ferreira aka RAF, Octávio Pinho aka SLAP and Vanessa Teodoro aka THE SUPER VAN and, making his street debut and creating off the canvas for the first time, Alexandre Alonso. The team also brought two Brazilian artists – Jhon Douglas and Vanessa Rosa. This curatorship has taken account the eclecticism and diversity of the work of the whole group, with each artist chosen representing a different aesthetic, a different palette of colours and a collection as varied as it is challenging.

ANA VILAR BRAVO

facebook.com/ana.v.bravo

Ana Vilar Bravo nasceu em Lisboa, entre a Revolução dos Cravos e o Verão Quente de 75. Incentivada pelos pais, cedo se interessou por Arte, especialmente pelas Artes Plásticas. Ainda adolescente conheceu o hip-hop americano e pouco mais tarde, através de alguns amigos do Liceu de Queluz, travou conhecimento com "a malta do graffiti da Linha de Sintra". Eram os primórdios do graffiti em Portugal. Licenciou-se em Línguas e Literaturas e só bastante mais tarde, depois de ter viajado para Nova Iorque e visitado algumas capitais centro-europeias retomou o seu interesse pelo graffiti e a street art. Em 2008 voltou à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para estudar Gestão Cultural. Incentivada por Teresa Malafaia, decidiu ingressar no Mestrado em Cultura e Comunicação para o qual criou um projeto de Arte Urbana Participativa – LumiARTE [urbana], que foi acolhido pela Junta de Freguesia do Lumiar e deu origem a um mural de 180m² situado na Azinhaga da Cidade e a sete estágios curriculares de alunos finalistas da Licenciatura em Ciências da Cultura da FLUL.

Ana Vilar Bravo was born in Lisbon, between the Carnation Revolution and the so-called "Hot Summer" of 75. Encouraged by her parents, her interest in art started from a young age, particularly the Plastic Arts. As a teenager she discovered American hip-hop and, a little later, she was introduced to the graffiti crews from Linha de Sintra through some her friends at the Queluz High School. This was back in the early days of graffiti in Portugal. She went on to graduate with a degree in Language and Literature and it was only a long time later, after travelling to New York and visiting some of the Central European capitals, that she again picked up her interest in graffiti and street art. In 2008 she returned to the University of Lisbon's Faculty of Arts to study Cultural Management. Encouraged by Teresa Malafaia, she signed up for a Master's in Culture and Communication, in the process creating the Participative Art Project – LumiARTE [urbana], which was chosen by the Lumiar Local Council and led to the creation of a 180m² mural in Azinhaga da Cidade and graduate traineeships for seven final year students studying for a degree in Cultural Sciences at FLUL.



(POR)

ALEXANDRE ALONSO

byalexandrealonso.com

Nascido em Lisboa, onde vive e trabalha, Alexandre Alonso é um pintor autodidata com formação em Arquitetura. Desenvolve pintura figurativa muito estilizada, onde o aparente caos constrói o sujeito, através de múltiplas sobreposições de tinta e num processo cumulativo, em telas de grande formato. Alonso (re)criou, bem ao seu estilo, uma tela num novo suporte, um muro a céu aberto, tendo sido esta a sua estreia no universo da arte urbana.

Born in Lisbon, where he lives and works, Alexandre Alonso is a self-taught artist with a background in architecture. He produces highly stylised figurative paintings, with an apparent chaos that builds the subject through multiple overlapping of paint in a cumulative process on large canvases. On what was his debut in the universe of urban art, Alonso used his own style to (re)create a canvas on a new easel: a wall on the open sky.



Rua do Rio Mondego •



Rua do Rio Mondego •

(POR)**DRAW &
CONTRA****www.fredericodraw.com**

Frederico Soares Campos aka DRAW realiza retratos, tratados como um esboço na parede, em que o lápis é substituído pela tinta spray. Rodrigo 'Alma' aka CONTRA desenvolve o seu trabalho em áreas como o graffiti, a ilustração, a instalação e a tipografia, num processo predominantemente analógico. A peça que criaram intitula-se *Tudo isto é Fado* e o rosto nela representado tem inspiração nas gentes do Bairro Padre Cruz e nas suas vivências.

Frederico Soares Campos aka DRAW creates portraits, that look like a sketch book in which the pencil has been swapped for spray paint. Rodrigo 'Alma' aka CONTRA develops his work in areas including graffiti, illustration and typography, in a predominantly analogical process. The piece they created is called "This is all Fado" ("Tudo isto é Fado"), with the face found in the painting inspired by the residents of Bairro Padre Cruz and its surroundings.

(BRA)

**JHON
DOUGLAS**

www.cargocollective.com/jhondouglas

Jhon Douglas nasceu em Vilhena, no Brasil. Percorreu alguns países da América do Sul, encontrando-se atualmente a viver em Lisboa. Divide-se entre o seu ateliê na Baixa e a prática do skate. Trabalha com tintas, em telas, papéis e muros, desenvolvendo também trabalhos de vídeo. Num estilo muito autobiográfico, recriou no Bairro Padre Cruz um conjunto de máscaras, que nos transporta para as suas raízes na Rondônia, Brasil.

Jhon Douglas was born in Vilhena, Brazil. He has moved around several Latin American countries and is currently settled in Lisbon. Douglas splits his time between his studio in Baixa and practicing his skateboarding. He works with paints on canvases, paper and walls, in addition to his work with video. In a very autobiographical style, Douglas has recreated a collection of masks in Bairro Padre Cruz, transporting us over to his origins in Rondônia, Brazil.





Rua do Rio Guadiana •

(POR)

RAF

[www.muworkspace.com
/portfolio_page/raf-art](http://www.muworkspace.com/portfolio_page/raf-art)

Rui Alexandre Ferreira aka RAF nasceu em Lisboa. Desde muito cedo revelou uma tendência natural para o desenho, mas só aos 16 anos se iniciou na pintura, que se tornou uma paixão. Em 2015, chega à final do concurso *Got Talent Portugal*, programa da RTP1 onde alcançou o 2º lugar. No MURO decidiu pintar um skate em "ponto grande", numa alusão às suas raízes artísticas, muito ligadas à cultura underground, à cultura de rua.

Rui Alexandre Ferreira aka RAF was born in Lisbon. From a young age he showed his natural gift for design, but it was only at the age of 16 that he began painting and found his passion. In 2015 he reached the final of the *Got Talent Portugal* competition on Portugal's RTP1 television channel, eventually finishing in 2nd place. For MURO he chose to paint a scaled up skateboard, in an allusion to his artistic roots linked to the underground culture of the street.



Rua Professor Sedas Nunes •



Rua do Rio Távora •

(POR)**SLAP**www.urban-art.com

Octávio Pinho aka SLAP (SkTr Crew), natural de Espinho, começou a pintar na rua aos 12 anos. Artista plástico urbano, autodidata, é um dos mais antigos nesta área e membro fundador da APAURB - Associação Portuguesa de Arte Urbana. Com esta obra, SLAP desenha um cenário bíblico, na qual procura passar a seguinte mensagem: "os rolos, os pincéis e os cavaletes são as armas do artista e, eventualmente, a sua cruz é viver da Arte".

Octávio Pinho aka SLAP (SkTr Crew), hailing from Espinho, began painting out on the street at the age of 12. A self-taught urban plastic artist, he was one of the first artists on the national scene and is a founding member of the Portuguese Urban Art Foundation. With this piece, SLAP has designed a biblical scenario, through which he is looking to pass on the message that "rollers, brushes and trestles are the artist's weapons and living for art is the cross that we carry".



Rua do Rio Mondego •

(BRA)
**VANESSA
ROSA**
www.vanessarosaart.com

Vanessa Rosa é uma artista brasileira licenciada em História da Arte. Começou a trabalhar em arte urbana em 2009, pintando personagens em escala real com uma ligação à memória do local escolhido para a intervenção, misturando interpretações históricas ou filosóficas com desenhos e pinturas de pessoas comuns. Pela segunda vez em Lisboa, a criadora carioca criou uma peça inspirada na azulejaria portuguesa.

Vanessa Rosa is a Brazilian artist with a degree in Art History. She started working in urban art in 2009, painting life-size characters which link in to the history of the area chosen for her works, mixing historical or philosophical interpretations with designs and paintings of common people. In Lisbon for a second time, this Brazilian creator has produced a piece inspired by Portuguese tiles.

(POR)**VANESSA
TEODORO**www.thesupervan.com

Vanessa Teodoro aka THE SUPER VAN é uma artista plástica multifacetada. Estudou publicidade e design gráfico, áreas onde vai buscar o conhecimento que considera fundamental para a sua identidade visual. O seu traço figurativo balança entre a provocação e o humor. Apresenta no Bairro Padre Cruz uma peça bem ao seu estilo, em que cria cenas complexas através de inúmeros padrões e sobreposições e da sua paleta característica, preto e branco e uma terceira cor de destaque.

Vanessa Teodoro aka THE SUPER VAN is a multifaceted plastic artist. She studied advertising and graphic design, which she uses to feed in to a knowledge base that she sees as fundamental for her visual identity. Her figurative trait is a balance between provocation and humour. In Bairro Padre Cruz she presents a piece typical of her style, creating complete scenes through countless patterns and overlaps from her characteristic palette of black and white + a third highlighting colour.





Rua do Rio Guadiana •

(POR)**VIOLANT****www.flickr.com/violant3**

Violant começou com frases e stencils num “vandalismo pensado”. Com o uso da mão livre, passa a procurar espaços abandonados para pintar. A substituição da tinta de spray por tinta plástica e o recurso a varas extensíveis possibilitam a expansão da escala de trabalho. *Fake Promisses* representa uma mulher feita de cera, a chama acesa, numa alusão à efemeridade da vida e da própria arte urbana que, como a vela, se transformam ao longo do tempo e acabam por desaparecer.

Violant started out with phrases and stencils in a form of “contemplated vandalism”. With a free hand style, Violant seeks out abandoned places to paint. The switching of spray paint for plastic paint and the use of extending poles allows for the expansion of the scale of Violant's work. “Fake Promisses” represents a woman made out of wax, the flame alight, in an allusion to the ephemerality of life and urban art that, just like the burning flame, transforms with time and disappears in the end.



Na primeira edição do MURO | Festival de Arte Urbana de Lisboa LX_2016, Lara Seixo Rodrigues procurou refletir na sua curadoria, o talento nacional que tem povoado a paisagem das cidades portuguesas e ganhou projeção internacional nos últimos anos. A Add Fuel, Bordalo II, Mário Belém e The Empty Belly, juntou-se o artista espanhol Borondo, num grupo caracterizado pela diversidade de técnicas e de traços autorais, bem como pelo cuidado extremo com que aborda o contexto social e comunitário, nas áreas em que intervém.

In the first edition of the Lisbon Urban Art Festival, Lara Seixo Rodrigues looked to use her curatorship to reflect the national talent that has populated the Portuguese urban landscape and gained international attention in recent years. Add Fuel, Bordalo II, Mário Belém and The Empty Belly, coming together with the Spanish artist Borondo, in a group characterised by technical diversity and each authors' traits, as well as a notable consideration for the way in which social and community contexts are approached in the areas that they work in.

LARA SEIXO RODRIGUES

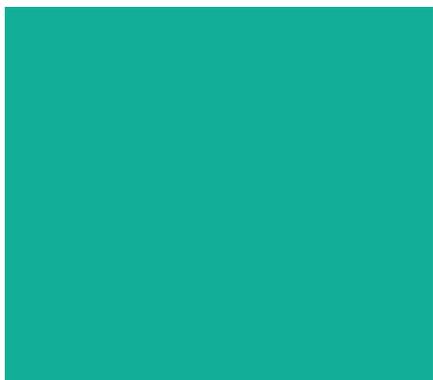
[www.facebook.com/
mistakemaker](http://www.facebook.com/mistakemaker)

Assume-se orgulhosamente serrana e revela que o facto de ter crescido entre duas culturas e costumes justifica a constante curiosidade que a conduz, e que a levou a Lisboa para estudar Arquitetura (UTL), mas que igualmente despertou o seu interesse por outras áreas artísticas e intensificou uma de sempre, o graffiti e street art. Esta paixão fez surgir o *WOOL | Festival de Arte Urbana da Covilhã* (2011) e desde então, uma sucessão de outros projetos, com distintos formatos, geografias e públicos, de que são exemplos, o *Lata 65 – Workshop de Arte Urbana para Idosos* (2012), *MURALIZA | Festival de Arte Mural de Cascais* (2014) ou *ESTAU | Estarreja Arte Urbana* (2016). Em 2013/14 foi responsável pela seleção de artistas portugueses participantes nos projetos *TOUR PARIS 13* (França) e *Djerbahood* (Tunísia). Este trabalho reflete-se igualmente na participação em várias palestras/seminários da especialidade. Permanece o interesse pelas Artes em geral, espelhado na curadoria/produção de diversas ações culturais e exposições, como a coletiva *THE ART OF USING THE BOX* (Figueira da Foz, 2013), o projeto *ESPIGAR NAS GENTES* (Porto, 2015) ou *FIO* (Coimbra, 2016). Para a gestão de todas estas facetas, constituiu a *MISTAKER MAKER* (2014), associação sem fins lucrativos, de índole artística e cultural, que tem por missão fomentar criativamente a produção e promoção de exercícios de Arte Contemporânea, em todas as suas formas de expressão.

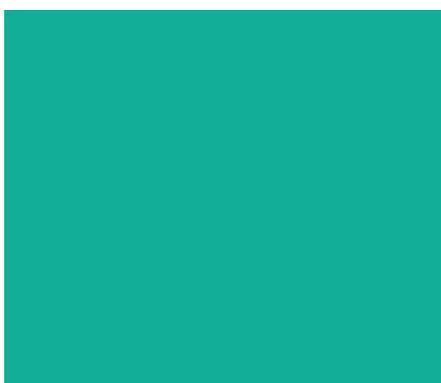
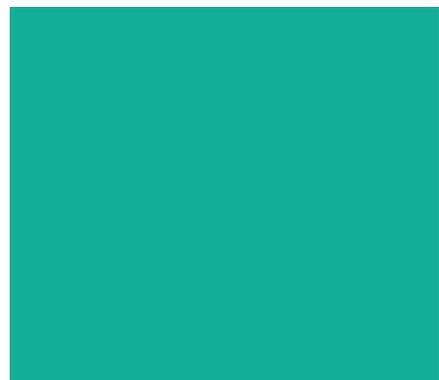
She is proud of her highland heritage and considers her experience between two cultures and traditions as the reason for the constant sense of curiosity that drives her and which saw her travel to Lisbon to study architecture (UTL), while equally triggering an interest in other artistic areas and intensifying a passion for graffiti and street art. This passion inspired the *WOOL | Covilhã Urban Art Festival* (2011) and from there a succession of other projects in distinct formats, locations and audiences, such as *LATA 65 – Urban Art Workshop for the Elderly* (2012), *MURALIZA | Cascais Mural Art Festival* (2014) and *ESTAU | Estarreja Urban Art* (2016). In 2013/14 Rodrigues was responsible for the selection of Portuguese artists taking part in the *TOUR PARIS 13* (France) and *Djerbahood* (Tunisia) projects. She has also participated in various specialty lectures/seminars. Rodrigues continues to hold an interest in art in general, mirrored in the curatorship/production of various cultural activities and exhibitions, such as *THE ART OF USING THE BOX* (Figueira da Foz, 2013), the *ESPIGAR NAS GENTES* (Porto, 2015) project and *FIO* (Coimbra, 2016). To manage so many facets, she founded the artistic and cultural *MISTAKER MAKER* (2014) non-profit association, with a mission to cultivate creativity and the production and promotion of contemporary art activities in all forms of expression.



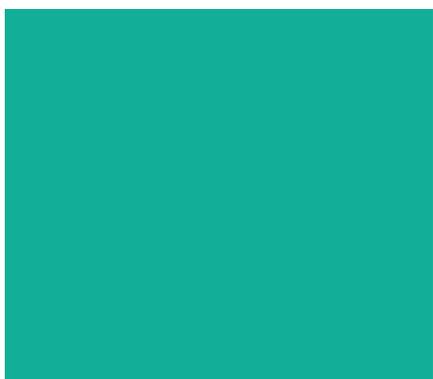
ADD FUEL



BORDALO II



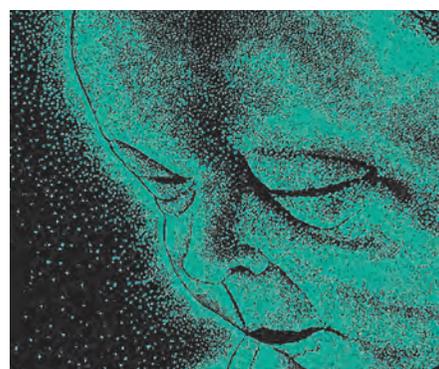
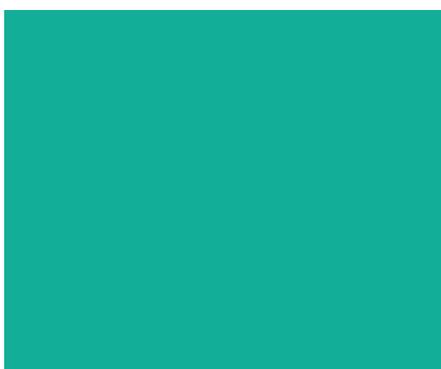
BORONDO



**MÁRIO
BELÉM**



**THE EMPTY
BELLY**



(POR)**ADD FUEL**www.addfuel.com

Diogo Machado começou por criar um universo visual povoado por criaturas inspiradas na ficção científica. Numa fase posterior do seu percurso artístico direcionou a sua atenção para a reinterpretação do desenho característico da cerâmica e da azulejaria tradicional portuguesa, como está patente na peça que criou no MURO, onde representa uma figura de convite, notando-se numa observação mais pormenorizada, pequenas figuras ligadas ao mundo da ilustração.

Diogo Machado began by creating a visual universe populated with creatures inspired by science fiction. Later on in his artistic adventure he turned his attention to the reinterpretation of the characteristic design of ceramics and traditional Portuguese tiles. This can be seen in the piece he created for MURO, representing an invitee, with a more careful observation picking out small figurines drawn from the world of illustration.





Rua do rio Douro •

(POR)

BORDALO II
www.bordalosegundo.com

Artur Silva (Lisboa, 1987) considera que faz parte de uma geração materialista e gananciosa. O seu trabalho baseia-se na construção de peças tridimensionais, a partir de matérias em fim de vida, que procura relacionar com sustentabilidade, consciência ambiental e social. A instalação que criou insere-se na série *Big Trash Animals* – que remete para os perigos da cultura de consumo e para as suas principais vítimas – os animais.

Artur Silva (Lisbon, 1987) considers himself to be part of a materialist and greedy generation. His work is based on the construction of three-dimensional pieces, built up from materials that are coming to the end of their lifecycle in a search of a link between sustainability and an environmental and social conscience. The installation which he created is part of the *Big Trash Animals* series – which draws attention to the dangers of a consumer culture for its main victims: animals.

(ESP)**BORONDO**www.gonzaloborondo.com

Gonzalo Borondo (1989) cresceu em Segovia. Com 18 anos participou no seu primeiro festival de arte em Istambul. Em 2003 muda-se para Madrid onde fortalece a sua relação com o graffiti. Teve como “mestre” José Garcia Herranz, com quem experimenta diferentes técnicas e estuda minuciosamente os velhos mestres da pintura. Frequentou as Academias de Belas Artes de Madrid e Roma. Criou duas peças em pontos distintos do Bairro, fragmentos de uma mesma cena que se complementam entre si.

Gonzalo Borondo (1989) grew up in Segovia. At the age of 18 he took part in his first art festival in Istanbul. In 2003 he moved to Madrid, where he strengthened his bond with graffiti. As a “master”, Borondo had José Garcia Herranz, with whom he tried his hand at different techniques and studied the old masters of the art. He also attended the Academy of Fine Arts in Madrid and Roma. He has created two pieces in different areas of the neighbourhood, that complement each other.





(POR)

**MÁRIO
BELÉM**

www.mariobelem.com

Chegou a frequentar a Faculdade de Arquitetura, mas cedo percebeu que essa não era a sua vocação, preferindo seguir o caminho da ilustração. Depois de muitas colaborações, foi num mural que encontrou a tela para explorar o seu trabalho artístico. Para o MURO recriou um cartaz de propaganda antigo que intitulou *Sonha mais alto*, no qual transmite uma mensagem positiva às pessoas do Bairro, salientando a importância da liberdade de pensamento.

He was a student at the Faculty of Architecture, but soon realised that his calling was to be found elsewhere, instead turning his attention to illustration. After taking part in various projects, it was in a mural that Belém found his canvas for exploring his artistic work. For the Festival, he has recreated an old propaganda poster which he entitled "Dare to Dream" ("Sonha mais alto"), in which he puts out a positive message for the neighbourhood's people that highlights the importance of freedom of thought.





Rua do Rio Guadiana •

(POR)

THE EMPTY BELLY

www.instagram.com/theemptybelly

Nasceu em Lisboa em 1990, cidade onde inicia o seu trajeto artístico e onde estudou (Faculdade de Belas-Artes). Em 2011 inicia o seu projecto sob o nome *The Empty Belly*, no qual explora a técnica do movimento Pontilista. Nos últimos quatro anos, tem pintado e exposto em França, Bélgica, Alemanha, Portugal e Inglaterra (país onde reside atualmente). Nesta obra utiliza a técnica de stencil para representar a fragilidade do ser humano.

Born in Lisbon in 1990, where he began his artistic experience and where he studied (Faculty of Fine Arts). In 2011 he began his project under the name "The Empty Belly", through which he explores the techniques of Pointillism. Over the last 4 years he has painted and exhibited in France, Belgium, Germany, Portugal and England (where he currently lives). In this particular piece he uses the stencil technique to represent the fragility of the human being.



No MURO, a escolha dos artistas incidiu sobre quem, como ele, trabalha/grafita há mais tempo na rua e em comboios, e que pinta exclusivamente com latas de spray. Neste grupo, incluem-se HIUM, MOSAIK, BRAY, CHURE, com quem formou uma crew há muitos anos, representantes do graffiti caligráfico e, de certa forma, responsáveis pela importância desta vertente no aparecimento da street art. Nas palavras de Negretti: "A dimensão artística do *lettering*, que ainda hoje é considerado um subproduto artístico e muitas vezes associado somente ao processo vandálico da intervenção artística, não deixa de envolver um processo artístico muito elaborado, preciso e de grande criatividade". Para o Festival convidou também artistas internacionais designadamente, a dupla alemã LOW BROS e o espanhol SPOK.

For MURO, his choice of artist coincides with those who have been working and producing graffiti with him for long on the streets and on rail tracks, using spray paints as their only tool. The group includes HIUM, MOSAIK, BRAY and CHURE, with whom he formed a crew several years ago. Representing calligraphic graffiti, this group has in their own way led in carving out a place in street art for this particular style. To quote Negretti: "While the artistic dimension of lettering is still today considered as an artistic sub-product and only associated with the vandalism of the artistic process, it has still developed into a highly elaborated artistic process which needs a lot of creativity." He has also invited various international artists for the Festival, including the German pairing of LOW BROS and the Spanish artist SPOK.

MIGUEL NEGRETTI

montanashoplisboa.com

Cresceu na margem sul do Tejo, onde começou a pintar em 1996. Tem, desde pequeno, uma ligação forte à música e ao graffiti. Com um estilo gráfico facilmente reconhecível, caracterizado por formas verticais e arredondadas, percorreu as ruas e as linhas de comboio. Forma-se em design gráfico, atua como DJ em projetos musicais e continua a pintar na rua. Em 2005, esteve na origem da VSP – Visual Street Performance, que se estabeleceu como uma das mais importantes plataformas do graffiti em Portugal. Em 2009 abre a Montana Shop, projeto pioneiro para aquisição de material de graffiti que incluía uma livraria especializada neste universo, realizando ainda curadoria para exposições mensais. Em 2016 funde a Montana Shop com a Underdogs, plataforma cultural para artistas ligados às novas linguagens da cultura gráfica e visual de inspiração urbana, criando um espaço multifuncional com café, galeria, loja e residência artística.

Born on the south bank of the Tagus River, facing Lisbon, where he began painting in 1996. Negretti has had a strong bond with music and graffiti since a young age. With an easily recognizable graphical style, characterised by vertical and rounded shapes, he took to the streets and the train tracks. He is educated in graphic design and works as a DJ in music projects, while continuing to paint out on the street. In 2005 Negretti was involved in the inception of VSP – Visual Street Performance, which has gone on to become one of the most important graffiti platforms in Portugal. In 2009 he opened the Montana Shop: a pioneering project for the acquisition of graffiti material, including a specialised library. Additionally, Negretti also curates monthly exhibitions. In 2016 he founded the Montana Shop with the Underdogs, working as a cultural platform for artists linked with the new visual and graphic culture inspired by the city and creating a multifunctional space which acts as a coffee shop, gallery, shop and artistic residence.



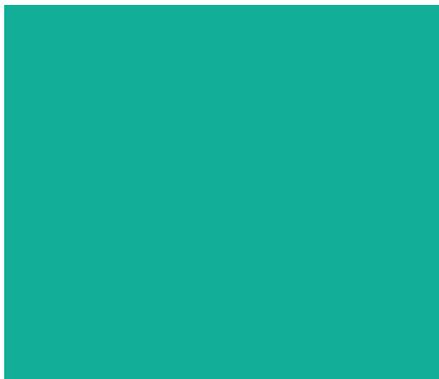
LOW BROS



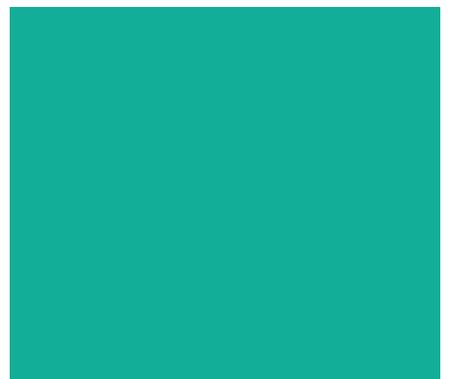
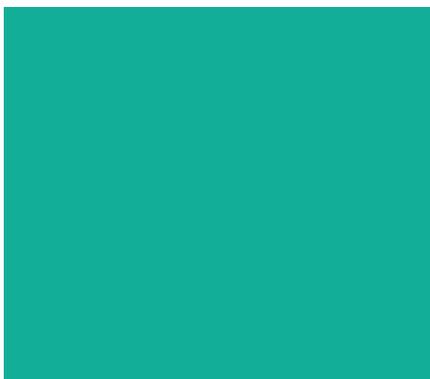
HIUM



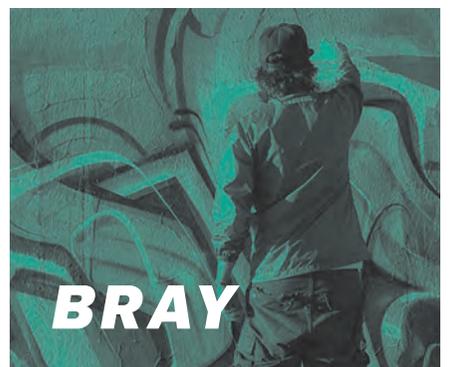
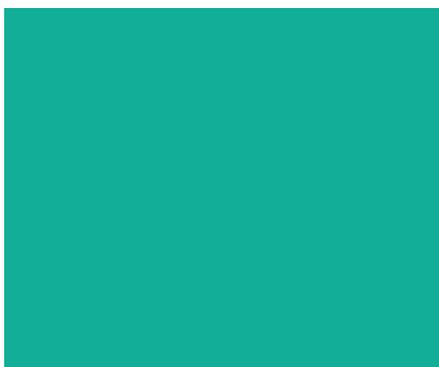
SPOK



CHURE



MOSAIK



BRAY



Rua do Rio Minho •



Rua do Rio Minho •



Rua do Rio Minho •

(GER)

LOW BROS

www.lowbros.de

Criada em 2011, Low Bros é uma dupla de artistas, composta pelos irmãos Christoph e Florin Schmidt, anteriormente ativos como os writers QBRK e NERD, nascidos em Hamburgo, Alemanha. O seu trabalho desenvolve-se em redor da subcultura do graffiti, hip-hop e do skate, elementos que influenciaram a juventude dos artistas nos anos 80 e 90. As suas obras são alimentadas pela interação complexa entre a bidimensionalidade e tridimensionalidade e influenciados pelo design, a ilustração e a estética de jogos de vídeo e as formas psicadélicas. Dão grande atenção aos jogos de luz e sombra, às formas orgânicas, efeitos cúbicos, graduações de cores e padrões multifacetados. O trabalho dos Low Bros pode ser descrito como um "mundo onde as cenas pintadas são transformadas em locais surreais e fantásticos". As quatro peças que executaram no MURO representam figuras animais estilizadas através de formas geométricas e com comportamentos e características humanas.

Created in 2011, Low Bros are a pair of artists made up of the Christoph and Florin Schmidt brothers – born in Hamburg and previously active as the writers known as QBRK and NERD. Their work develops around the sub-cultures of graffiti, hip hop and skateboarding, which influenced the younger years of these two artists in the 80's and 90's. Their works are fed by a complex interaction between two-dimensional elements and influenced by design, illustration and the aesthetics of video games and psychedelic shapes. They pay a lot of attention to the interaction between light and shadow, organic shapes, cubic effects, colour gradation and multifaceted patterns. The work of the Low Bros could be described as "a world of scenes that are transformed into surreal and fantastic places". The 4 pieces which they have produced in the neighbourhood represent animal figures stylised through geometric shapes, with human behaviour and characteristics.



Rua Fernando Piteira Santos •

(ESP)

SPOK
www.spok.es

Fez a primeira peça em 1989; passou os anos seguintes a pintar comboios e muros. Na década de 2000 descobriu novas formas de pintar, que lhe abriram as portas de um outro universo artístico. Após todo o *bombing* que fez nos últimos 20 anos, quer contribuir para valorizar o espaço público com a sua arte. Nesta peça, utiliza as cores para criar efeitos iridescentes que lembram néons. Uma criatura surrealista segura um extintor que expelle feixes de cor metalizada, que envolvem toda a composição.

» SPOK produced his first piece in 1989 and spent the following years pairing trains and walls. In the 2000's he discovered new ways of painting, opening up doors to a new artistic universe. After his bombing over the last 20 years, he now wants to use his art to contribute to the appreciation of public spaces. In this piece he uses colours to create iridescent effects that trigger thoughts of neon. A surrealist creature brandishes an extinguisher which blows out metallic coloured beams that take over the entire composition.



CHURE, MOSAIK E BRAY ^(POR)

chureoner.bigcartel.com
mosaikone.blogspot.com
flickr.com/photos/brayone

CHURE, MOSAIK e Hélio aka BRAY constituem a Thunders Crew, realizando obras coletivas onde se destacam os seus três estilos distintos. BRAY é um artista que passou por várias fases e estilos de graffiti, misturando técnicas diversas. Trabalhou no ramo da criação de moda, com marca própria e personalização de objectos. CHURE, depois de "absorver" inúmeras revistas de graffiti, apaixonou-se pelas letras e desenvolveu um estilo

próprio, baseado nos *wild e clean styles* e na representação de personagens do universo BD. MOSAIK pertence à segunda geração de writers nacionais, tenta elevar a arte de rua a novos patamares através da procura e desenvolvimento constantes do desenho das suas letras *A Disputa pelo osso*, obra desenvolvida por este trio, é uma homenagem aos cães do Bairro e ao amor dos seus donos. Composições caligráficas intrincadas e complexas,



Rua do Rio Sado •

com várias camadas, criando a ilusão de profundidade, aliadas a personagens caninas de desenhos-animados ou banda-desenhada.

Chure, Mosaik and Hélio aka Bray make up the Thunders Crew, a trio that designs collective projects composed of their three distinctive styles. Bray is an artist that has gone through various phases and graffiti styles, mixing up a range of techniques in the process. He has

tried his hand in fashion design, working with his own brand and personalisation of accessories. After "taking in" countless graffiti magazines, Chure fell in love with letters and began developing his own style, based on wild and clean styles and the representation of characters from the world of comic strips. Mosaik is a Portuguese artist from the second generation of the country's writers. An architect of calligraphic styles, he tries to take

street art to another level through his efforts to constant develop his lettering. "Fighting over the bone" ("A Disputa pelo osso"), a piece developed by this trio, is a tribute to the neighbourhood's dogs and the love of their owners. Intricate and complex calligraphic compositions, with various layers, creating the illusion of depth, allied with the canine personalities of cartoons and comic strips.



As suas escolhas para o MURO tiveram por base a amizade, mas sobretudo a confiança e admiração que nutre pelos artistas que selecionou: Mr. Dheo, Edis One e Telmo & Miel, tendo colaborado com esta dupla de artistas holandeses na elaboração do seu trabalho. Apesar da distância que os separava, conceberam o projeto por telemóvel, a partir de duas fotos tiradas em baixa resolução, numa questão de minutos. O resto surgiu de improviso, fruto da sua cumplicidade. Convidou Edis por considerar que seria importante ter sangue novo no grupo.

His choices for MURO are based on friendship, but above all else on the confidence and admiration shared between the artists he has picked: Mr. Dheo, Edis One and Telmo & Miel. He worked with the artistic Dutch pair in the elaboration of his piece. Despite the distance between them, they put together a project via telephone, using low resolution photographs shared in the space of a few minutes. The rest came about through improvisation, brought about through their complicity. Edis also got the call up, as Pariz he feels it is important to bring a fresh face into the group.

PARIZ ONE

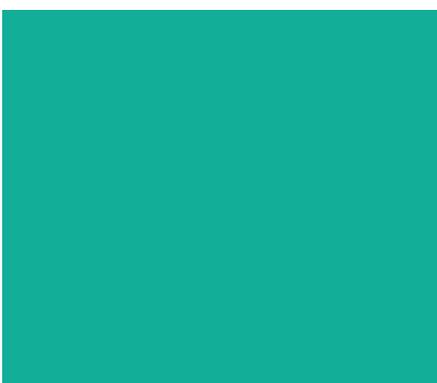
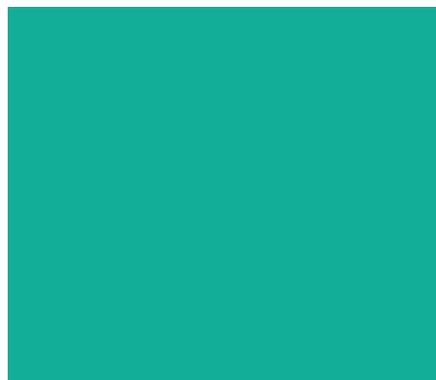
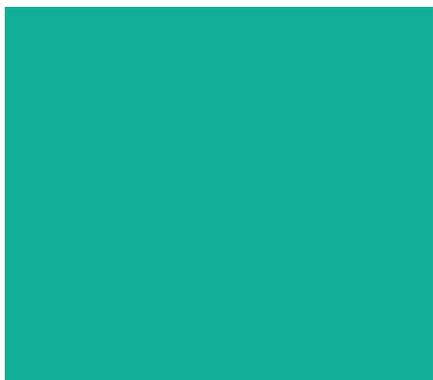
www.pariz-one.com

Nascido em 1984, Pariz One é formado em audiovisuais, artista de graffiti, curador e produtor. Começou a pintar em 1999 e em 2001 dá início a trabalhos de graffiti a nível profissional. Faz parte de quatro crews: Graffiti Voodoo Skills (Portugal, Alemanha, Inglaterra, Holanda), Very Dirty Style (Portugal, Espanha, Itália, Suíça), Cant Stop Fanatics (Alemanha, Itália) e TKO (Estados Unidos). Tem vindo a desenvolver diversos projetos e eventos com grupos empresariais, galerias e com entidades públicas, tanto em Portugal como no estrangeiro. Os seus trabalhos estão espalhados um pouco por todo o mundo e registados em filmes e documentários. O seu estilo é caracterizado por ser grande, *wild* e colorido, o verdadeiro *WildStyle*. Apaixonado por letras e pela magia que estas lhe transmitem, Pariz junta elementos do oldschool de Nova Iorque com elementos da newschool europeia, criando assim aquilo que o artista chama de "New Old School Style".

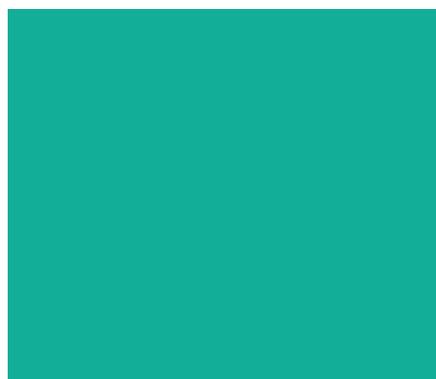
Born in 1984, Pariz One graduated in audiovisuals and is a graffiti artist, curator and producer. He started painting in 1999 and in 2001 began producing graffiti professionally. Pariz One is part of 4 crews: Graffiti Voodoo Skills (Portugal, Germany, England, and the Netherlands), Very Dirty Style (Portugal, Spain, Italy and Switzerland), Can't Stop Fanatics (Germany and Italy) and TKO (United States). He has developed various projects with business groups, galleries and public entities both in Portugal and abroad. You can find his work spread out all over the place, even in films and documentaries. His style is characterised for its large scale, untamed, colourful and true Wild Style. In love with letters and the magic they transmit, Pariz brings together New York Old School with elements from the European New School, creating what the artist himself calls "New Old School Style".



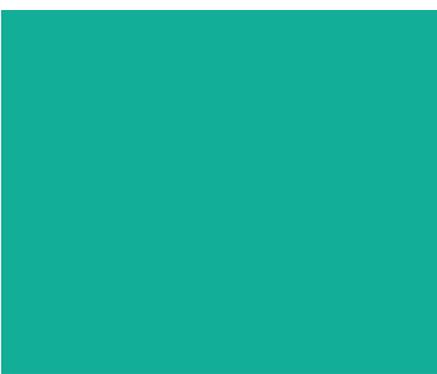
EDIS ONE



MR. DHEO



PARIZ ONE



TELMO, MIEL



Rua do Rio Douro •

(POR)

EDIS ONE
www.Edis1.com

O nome Edis One surgiu em 2007, como um tag. Licenciou-se em design no IADE, concluindo os estudos em Design Industrial, na University Applied Arts of Vienna, em 2012. É um autodidata que se identifica com diversos ramos artísticos. É responsável pelo projeto *Telheiras Graffiti*, onde gere, conjuntamente com a GAU, seis paredes para a prática de graffiti. No mural podemos encontrar um espaço degradado, revitalizado pela cor e vivacidade do seu *lettering*.

The name Edis One came about in 2007 as a tag. He graduated in design from IADE, going on to finish his studies in Industrial Design at the University Applied Arts of Vienna in 2012. Edis One is a self-taught artist who identifies himself with various artistic schools. He is responsible for the "Telheiras Graffiti" project, managing six graffiti walls together with GAU. On the mural we find a degraded space that has been revitalised with the colour and vitality of his *lettering*.

(POR)

MR. DHEO
www.mrdheo.com

Aos três anos, Mr. Dheo começou a copiar frases de jornais e revistas e a desenhar sozinho. O primeiro contacto com o graffiti surgiu aos 15 anos e rapidamente os seus desenhos se transformaram em estudos de letras. Produções foto-realistas, conjugadas com componentes gráficas, definem o seu estilo. Neste mural retrata Pariz a segurar um desenho infantil, sátira ao conceito de "família moderna", dependente das novas tecnologias.

At the age of three, Mr. Dheo started copying phrases from newspapers and magazines and designing on his own. Mr. Dheo's first contact with graffiti came when he was fifteen and his designs transformed into a study of letters. Photo-realistic productions, blended with graphical components, define his style. On the mural he depicts Pariz holding a child's drawing, making a satire out of the concept of the "modern family", dependent on new technologies.



(HOL / POR)**TELMO, MIEL
& PARIZ ONE****www.telmomiel.com
www.pariz-one.com**

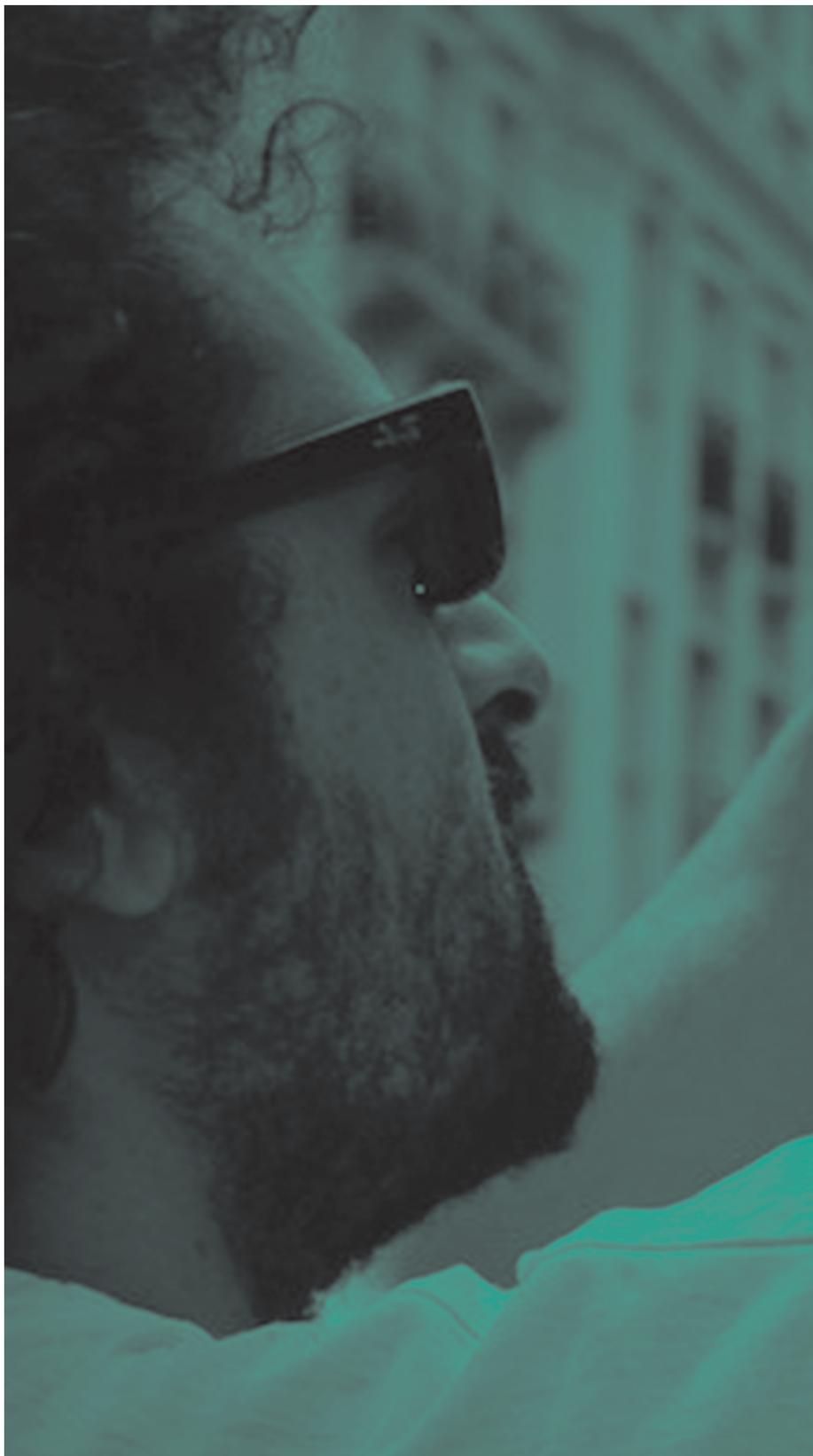
“Criadores de Arte Contemporânea”, muralistas e *imagemakers*, conheceram-se em 2007, na Willem de Kooning Academy. Começaram a trabalhar juntos em paredes e assim cresceu o duo artístico que ambos formam hoje. Em outubro de 2012 mudaram-se para o Sober Concept Store, local formaram a empresa TELMO MIEL. Trabalham separadamente ideias para murais e confrontam os esboços, antes de desenvolverem peças conjuntas. O resultado é geralmente muito surrealista, com atenção aos detalhes. Nesta criação, a dupla holandesa e o português Pariz One apresentam uma articulação entre arte urbana e graffiti – o rosto da criança (desenhada em duplicado) e o seu corpo são detalhados, realistas e figurativos, contrastando com o grafismo do *lettering* presente na camisola que a criança veste.

“Creators of Contemporary Art”, mural artists and image makers, the pair met in 2007 at the Willem de Kooning Academy. They started working together on walls and from there this artistic duo developed into the one we recognise today. In October 2012 they moved to the Sober Concept Store, where they created the ‘TELMO MIEL’ company. Telmo & Miel work on ideas for murals separately and compare sketches, before developing pieces together. The result is generally very surrealistic, with a lot of attention to detail. In this creation, the Dutch pair and the Portuguese artist Pariz One present an articulation between urban art and graffiti – a detailed, realist and figurative body of a child, contrasting with the graphics of the lettering on the youngster’s clothes.





Rua Professor Almeida Lima •



PEDRO SOARES NEVES

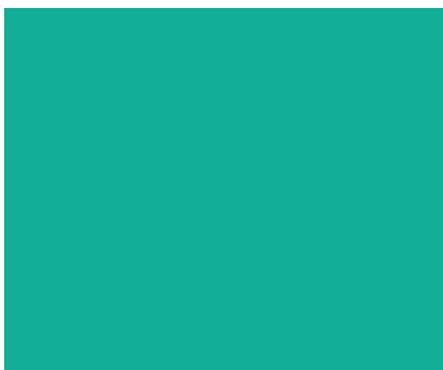
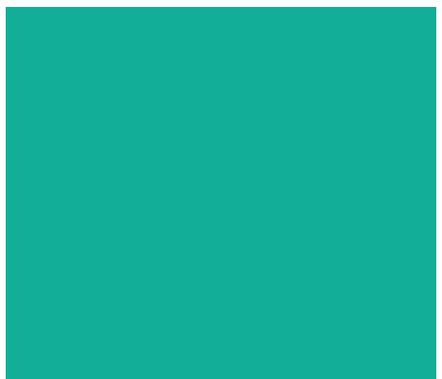
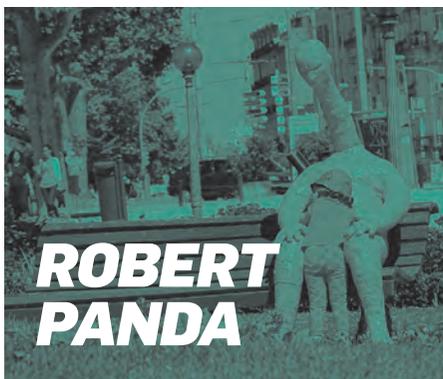
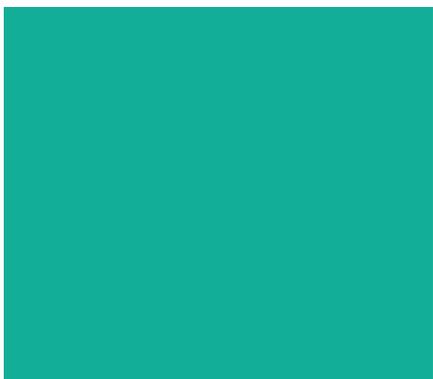
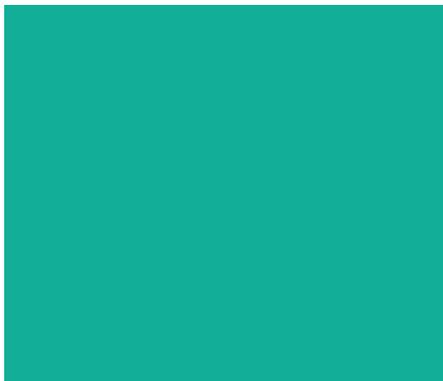
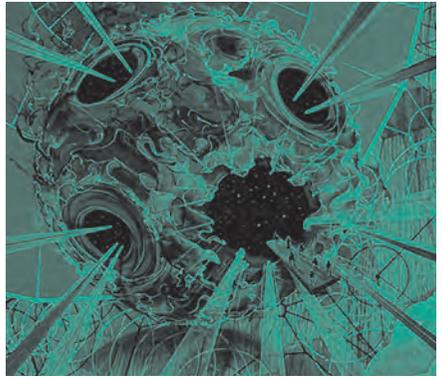
urbancreativity.org

Pedro Soares Neves (1976, Lisboa) é investigador com formação académica multidisciplinar e pós-graduação em Design e Urbanismo (Lisboa, Barcelona e Roma), coorganizador da conferência *Lisbon Street Art & Urban Creativity* e tópicpo de pesquisa Internacional associado (urbancreativity.org). Foi um dos pioneiros do graffiti em Portugal, atualmente autor, designer urbano e consultor em vários municípios e instituições (ex: Lisboa com projecto CRONO ou em Sintra no IC19). Cofundador da APAURB (Associação Portuguesa de Arte Urbana, 2012) e da AP2 (Associação para a Participação Pública, 2009), filial de língua portuguesa da IAP2 (International Association for Public Participation).

Pedro Soares Neves (1976, Lisbon) is a researcher with a multidisciplinary academic background and holds a post-graduate degree in Design and Urbanism (Lisbon, Barcelona and Rome). He is the co-organiser of the "Lisbon Street Art & Urban Creativity" conference and is an associate member of the international associated research group (urbancreativity.org). He is one of the pioneers of graffiti in Portugal and currently works as an author, urban designer and consultant with various municipalities and institutions (ex: Lisbon with the CRONO project and in Sintra in the IC19). Co-founder of APAURB (Portuguese Association of Urban Art, 2012) and AP2 (Association for Public Participation, 2009) and the Portuguese language affiliate for IAP2 (International Association for Public Participation).

Para colaborar no MURO, Pedro Soares Neves optou por convidar autores com os quais trabalha regularmente e que revelam abordagens menos ortodoxas no contexto da arte urbana, questionando as interpretações e posições mais cómodas dentro do meio e explorando materialidades, volumetrias e conceitos alternativos.

For MURO, Pedro Soares Neves invited authors who he works with regularly and who take less orthodox approaches in the context of urban art, questioning the more convenient interpretations and positions and exploring materiality, volumetry and alternative concepts



(POR)**MAR**www.goncalomar.com

Aos 12 anos, Gonçalo Ribeiro aka MAR já desenhava figuras imaginárias a giz no alcatrão. Licenciado em Design de Moda pela F.A.L, tem, em 1998, a primeira experiência com o graffiti. É conhecido pela sua estética de BD, personagens singulares e ambientes surrealistas. Sobre a sua peça, diz: “Esta intervenção assenta na ideia de fuga (...) a fuga por necessidades de sobrevivência, o fugir do nosso porto seguro e encontrarmo-nos depois da tempestade”.

At the age of twelve, Gonçalo Ribeiro aka MAR was already designing make-believe figures using chalk on the asphalt. A graduate in Fashion Design from F.A.L, his first graffiti experience came in 1998. Mar is known for his cartoon strip aesthetic, singular characters and surreal environments. In relation to his piece, Mar comments: “This piece is based on the idea of an escape (...) an escape out of a necessity to survive, escaping from our safe haven and finding ourselves after the storm.”





Rua Professor Almeida Lima •



Rua do Rio Guadiana •

(POR)

RAM

facebook.com/ram.miguel.7

A linguagem visual de RAM (1976) aproxima-se de uma *action painting* contemporânea, de raízes psicadélicas e representações de realidades fantásticas. A vitalidade que investe no ato criativo tem ganho forma numa pluralidade de suportes, nos quais se inclui uma linha de land art. No MURO, pintou dois “Portais” que promovem a ligação entre o “bairro antigo” e o “bairro novo”, simbolizando pontos de partida para a viagem do ser humano no Universo.

RAM's (1976) visual language is close to being a sort of contemporary action painting, grown out of psychedelic roots and representing fantastic realities. The vitality that RAM invests into the creative act has taken shape over a plurality of platforms, including a line of land art. For MURO, RAM painted two “gateways” which emphasise the bond between the “old neighbourhood” and the “new neighbourhood”, symbolising starting points for humanity's journey in the universe.

(FRA)

**MATHIEU
TREMBLIN**

www.mathieutremblin.com

Nasceu em Le Mans, em 1980. Inspira-se em práticas e expressões anónimas e espontâneas no espaço urbano e implementa ações simples e lúdicas como forma de questionar os sistemas de regulação e representação da cidade. Desenvolve o seu trabalho em torno de intervenções *site specific*. O seu mural integra a série *Street Art Evaluation* e representa um gráfico resultante de um questionário realizado durante o MURO, sobre arte urbana comissionada.

Born in Le Mans in 1980, Tremblin finds inspiration in the anonymous and spontaneous practices and expressions of the urban setting, implementing simple and playful approaches as a way of questioning the city's regulatory and representative systems. He develops his work based on site-specific interventions. His mural is part of the Street Art Evaluation series and represents a piece resulting from a questionnaire undertaken during the MURO about the urban art which had been commissioned.





Rua do Rio Cávado •

(POR)**ROBERT
PANDA**www.robertpanda.com

“Somos avatares da estupidez passada” é a frase de Fernando Pessoa que inspira esta obra, com que Robert Panda pretende “invadir” Lisboa. Estes estranhos seres privilegiam a relação com o espaço envolvente e com o espetador. Cada “Estúpido” é único, possui uma identidade, um estado de espírito e contexto próprios. Assim começou a história do novo habitante do Bairro Padre Cruz: chama-se Nelson, tem 42 anos e o seu aniversário é a 28 de abril.

“We are avatars of the stupidity of the past” is the phrase by Fernando Pessoa which inspires this piece, through which Robert Panda looks to “invade” Lisbon. These strange beings highlight the relationship between surroundings and the spectator. Every “stupid” has an identity, and a state of mind. It was from here that the story of the new resident of Bairro Padre Cruz began: he is called Nelson, he is 42 years old and his birthday is on the 28th of April.

(POR)

UBER

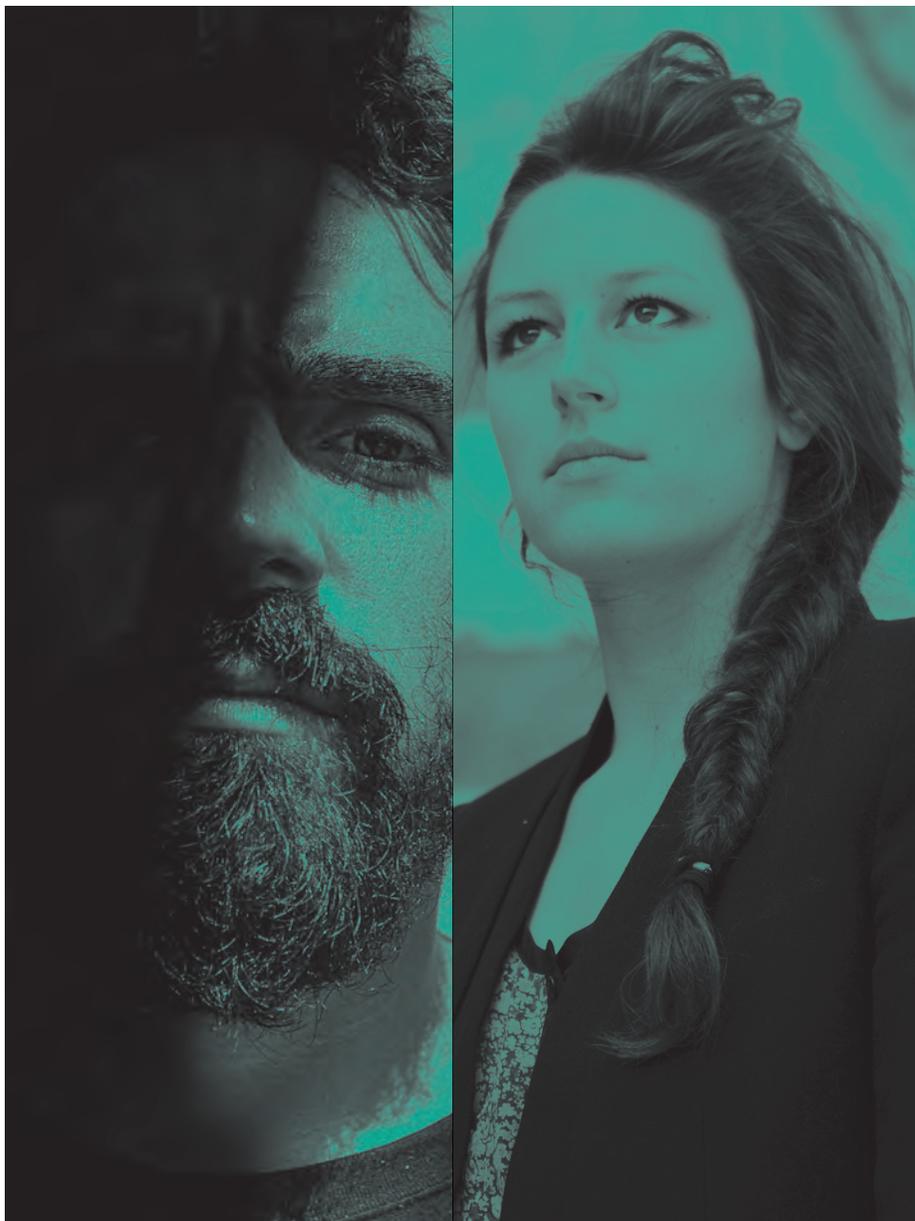
urbancreativity.org/uber

Foi um dos pioneiros do graffiti nacional, desenvolvendo ativamente a sua prática em Lisboa durante os anos 90. A proposta que executou no MURO traduz uma leitura pessoal e artística do contexto urbano específico do local que escolheu para intervir. Reproduz num muro um conjunto de elementos funcionais que marcam o uso daquele território, como por exemplo, uma passadeira, o jogo da "macaca" ou o caminho de ligação a uma paragem de autocarro.

Uber was one of the pioneers of graffiti in Portugal, actively practicing the art in Lisbon during the 90's. The idea brought to life for MURO is a translation of a personal and artistic interpretation of the specific urban location where Uber has chosen to work. Uber produces a collection of functional elements that represent the area's utility, such as a zebra crossing, a game of hopscotch and the pathway leading to the bus stop.







As escolhas para o Festival MURO visaram evidenciar o carácter diversificado das linguagens que encontramos no panorama da arte urbana contemporânea, assim como os princípios que orientam a missão da Underdogs: AkaCorleone, cuja obra tem demonstrado uma crescente maturidade, ilustra bem a natureza transversal e as potencialidades conetivas entre a arte em contextos exteriores e interiores; André da Loba, ilustrador e artista consagrado em contextos quer autorais, quer institucionais, desenvolve aqui o seu primeiro diálogo com a arte mural e Felipe Pantone, com uma enorme projeção internacional, reflete bem o carácter dinâmico, transglobal e multidisciplinar desta geração de artistas.

The choices made for the MURO Festival evidence the diversity of languages which can be found across the contemporary urban art panorama and the principles which guide the Underdogs mission: AkaCorleone, whose work is showing a developing maturity, illustrates well the transversal nature and connective potential between art and exterior and interior contexts; André da Loba, illustrator and established artist both institutionally and in terms of his own work, has developed his first dialogue with mural art; and Felipe Pantone, with a massive international project, reflects well the dynamic, trans-global and multidisciplinary character of this generation of artists.

VHILS & PAULINE FOESSEL

www.under-dogs.net

Alexandre Farto aka VHILS (1987) começou pela prática do graffiti, tendo posteriormente desenvolvido uma linguagem baseada na remoção das camadas superficiais de paredes e outros suportes com ferramentas e técnicas não convencionais, estabelecendo reflexões simbólicas sobre a condição humana nas sociedades urbanas contemporâneas. Em 2010 fundou a plataforma Underdogs, da qual é codiretor.

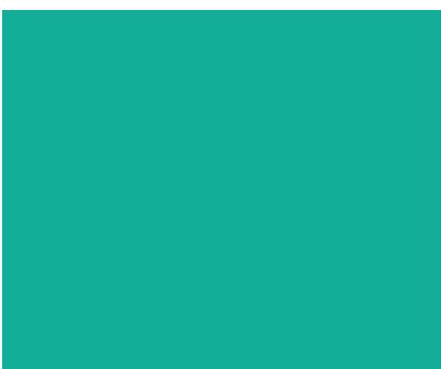
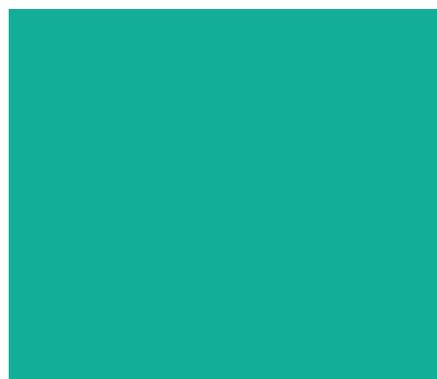
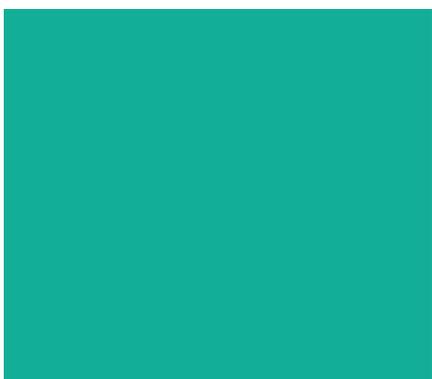
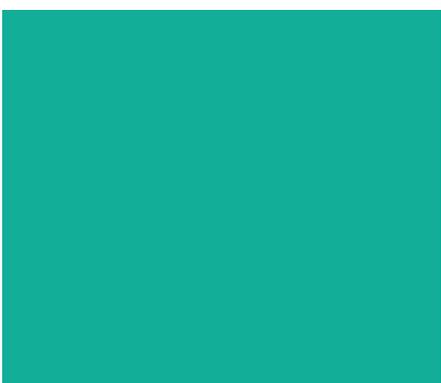
Natural de Grenoble, Pauline Foessel (1987) mudou-se para Lisboa em 2013 para gerir o Vhils Studio e a plataforma Underdogs. É Mestre em Management Empreunarial pela SKEMA Business School (Lille) e MBA Exchange Program na Concordia University (Montreal). Codiretora da plataforma Underdogs, é responsável pela curadoria de exposições, eventos, programa de arte pública e edições. Desde 2015 divide o seu tempo entre Lisboa e Hong Kong, onde é Diretora de Desenvolvimento na Hong Kong Contemporary Art (HOCA) Foundation.

A plataforma Underdogs abrange uma galeria, um programa de arte pública e a produção de edições.

Alexandre Farto aka VHILS (1987) started out as a graffiti artist, before developing a language based on the removal of superficial layers from walls and other structures using non-conventional tools and techniques to create symbolic reflections about the human condition in contemporary urban societies. In 2010 he founded the Underdogs platform, where he currently holds the role of co-director.

Born in Grenoble, Pauline Foessel (1987) moved to Lisbon in 2013 to manage the Vhils Studio and the Underdogs platform. She holds a Master's degree in Entrepreneurial Management from the SKEMA Business School (Lille) and an MBA Exchange Program from Concordia University (Montreal). Co-director of the Underdogs platform, Foessel is responsible for curating exhibitions, events, and public art programmes and activities. Since 2015 she has been sharing her time between Lisbon and Hong Kong, where she is the Director of Development at the Hong Kong Contemporary Art (HOCA) Foundation.

The Underdogs platform includes a gallery, public art programme and various publications.



(POR)**ANDRÉ
DA LOBA**www.andredaloba.com

André da Loba (1979) é ilustrador, animador, designer gráfico, escultor e educador. *Padre Cruz, semente de luz* é a sua primeira parede e de acordo com o artista “funciona como uma performance. A janela no topo é um olho vivo de e para o bairro. Durante o dia os habitantes vêm à janela registando e interagindo com o que se passa no bairro. À noite, quando a luz se acende, funciona como um farol, para que quem volta para casa não se perca.”

André da Loba (1979) is an illustrator, animator, graphic designer, sculptor and teacher. “Father Cross, seed of light” (“Padre Cruz, semente de luz”) is his first wall and, in the words of the artist: “It works as a performance. The window at the top is a living look into and for the neighbourhood. During the day inhabitants stand in the window and take in and reflect on what is happening in the neighbourhood. At night, when the light is switched on, it works as a lighthouse, so that people can find their way home and not get lost.”





Rua Professor Sedas Nunes •

(POR)

**AKA
CORLEONE**

www.akacorleone.com

Artista visual com ascendência portuguesa e suíça iniciou o seu percurso como writer de graffiti em Lisboa. Estudou artes e licenciou-se em Design e Comunicação Visual. *Suddenly* é uma narrativa aberta à interpretação do observador, refletindo o seu estilo de inspiração gráfica assente no uso de vários elementos estilizados que expressam um mundo de emoções, drama e tensão, mesclando as linguagens da banda desenhada, ilustração, tipografia e design gráfico.

A visual artist of Portuguese and Swiss ancestry, he started out as a graffiti writer in Lisbon, going on to graduate in Design and Visual Communication. "Suddenly" is a narrative open to the interpretation of the observer, reflecting his graphically inspired style based on the use of various stylised elements that express a world of emotions, drama and tension, mixing up the languages found in comic strips, illustration, typography, and graphic design.

(ESP)**FELIPE
PANTONE**www.felipepantone.com

Felipe Pantone (1986) nasceu na Argentina e cresceu em Espanha. Ativo nos campos da arte cinética, instalações, graffiti e design, a sua linguagem visual é caracterizada pelo uso de cores fortes, padrões geométricos e elementos de Op art. A intervenção *Opticromia para Lisboa* explora a dimensão pictórica de um imaginário com raízes em texturas digitais e padrões geométricos, contrastando o minimalismo do preto e branco com um esquema cromático.

Felipe Pantone (1986) was born in Argentina and grew up in Spain. Active as an artist in kinetics, installations, graffiti and design, his visual language is characterised by the use of strong colours, geometric patterns and touches of Op art. The piece "Opticromia for Lisbon" ("Opticromia para Lisboa") explores the pictorial dimension of an imagination with roots in digital textures and geometric patterns, contrasting the minimalism of black and white with a chromatic design.







Para a curadoria do Festival a Galeria de Arte Urbana (GAU) convidou um conjunto de agentes culturais e alguns dos elementos mais empreendedores a atuarem em Lisboa no universo da arte urbana, designadamente: Ana Vilar Bravo, Lara Seixo Rodrigues, Miguel Negretti, Pariz One, Pedro Soares Neves e Vhils|Pauline Foessel, completando a GAU esta seleção através do convite feito ao seguinte núcleo de artistas: Eime, Leonor Brilha, Nomen, OZE ARV, Tamara Alves e Tinta Crua. Esta opção curatorial visou consolidar uma atividade ainda tão embrionária no panorama artístico nacional, bem como gerar a diversificação de pontos de vista, com tradução ao nível dos autores, suportes e linguagens plásticas presentes no evento.

To curate the Festival, the Urban Art Gallery has invited a variety of some of the most entrepreneurial curators who are active in the urban art world in Lisbon, namely: Ana Vilar Bravo, Lara Seixo Rodrigues, Miguel Negretti, Pariz One, Pedro Soares Neves and Vhils|Pauline Foessel. To complete its selection, the GAU invited a series of artists to take part: Eime, Leonor Brilha, Nomen, Oze arv Tamara Alves and Tinta Crua. This curatorial choice looked to consolidate an activity which is still at an embryonic stage on the national artistic scene, while managing a diversification of points of view with a translation through authors, materials and plastic languages included in the event.

GAU **GALERIA DE** **ARTE URBANA**

www.facebook.com/galeriadearteurbana

A Galeria de Arte Urbana é a plataforma da Câmara Municipal de Lisboa dedicada ao fenómeno do graffiti e da street art. Ao longo dos seus nove anos de existência tem vindo a desenvolver uma estratégia que procura por um lado, alertar para a importância da salvaguarda, conservação e restauro dos bens patrimoniais da cidade de Lisboa, e por outro, estabelecer um diálogo com a comunidade artística e criar oportunidades para a concretização de projetos e intervenções de natureza legal e autorizada. Orientada por prioridades como a prevenção ao vandalismo, a GAU intenta promover um convívio harmonioso e equilibrado entre as diferentes expressões artísticas no espaço urbano, renovar a intervenção estética na malha da cidade, bem como o reconhecimento da arte urbana como manifestação válida e profícua na urbe contemporânea. Para o cumprimento destas finalidades, atua nas áreas da curadoria e intervenção artística, comunicação e sensibilização patrimonial, inventariação, animação e pedagogia, apoio à investigação e relações internacionais.

The Urban Art Gallery is a platform created by the Lisbon Municipal Council, dedicated to the graffiti and street art phenomena. Throughout its 9 years of existence, the platform has looked on one hand to safeguard, conserve and restore the city of Lisbon's heritage, while on the other building legal and authorised projects and activities. Guided by priorities such as the prevention of vandalism, the "GAU" aims to promote a harmonised interaction between the different artistic expressions found in urban environments and to renovate the aesthetic contributions made in the lattice that makes up the city, while recognising urban art as a valid and fruitful contribution in the contemporary cityscape. To achieve its goals, the Gallery is active in curatorship and artistic activities, heritage communication and awareness, inventory taking, entertainment and pedagogy, research support and international relations.



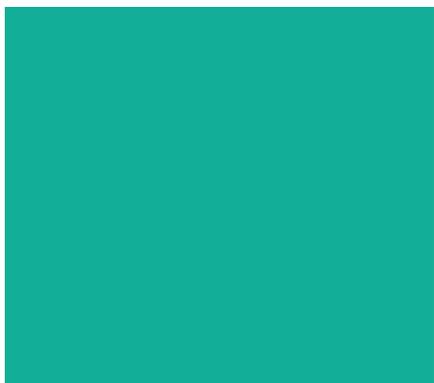
DANIEL EIME



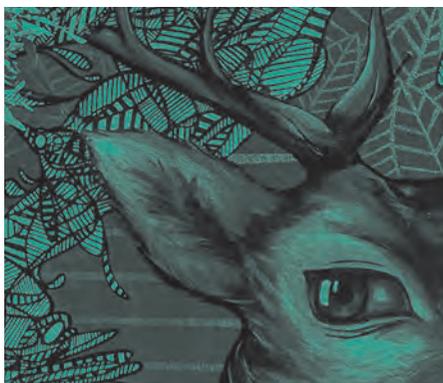
**LEONOR
BRILHA**



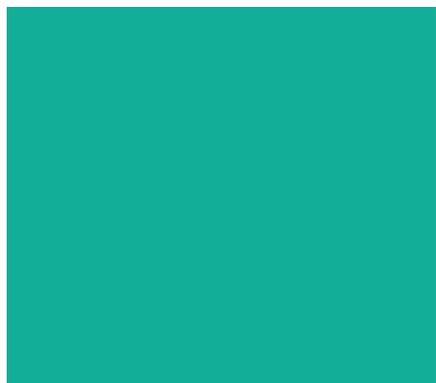
NOMEN



**OZE
ARV**



TINTA CRUA



**TAMARA
ALVES**



(POR)

**DANIEL
EIME**

www.danieleime.com

Daniel Eime (Caldas da Rainha, 1986) é licenciado em Design de Cenografia. Com 16 anos começou a fazer graffiti, vivendo exclusivamente da pintura e da arte urbana desde 2011. É conhecido pelo uso de stencils bastante detalhados. Na peça, a figura humana apenas é revelada parcialmente, dando a sensação que uma parte foi apagada de forma aleatória. Foi pensada para abraçar o edifício e gerar leituras diversas, consoante o posicionamento do observador.

Daniel Eime (Caldas da Rainha, 1986) is a Scenography Design graduate. Age 16 he started producing graffiti, making a living exclusively from painting and urban art since 2011. Eime is known for his use of extremely detailed stencils. In this particular piece the human figure is only partially revealed, provoking a sensation that a part has haphazardly been erased. The design was set out to embrace the building and to provide for a diverse range of interpretations based on the positioning of the observer.



Rua do Rio Cávado •



Rua do Rio Cávado •

(POR)**NOMEN**www.Nomen1.com

Pioneiro do graffiti em Portugal, o seu trabalho tem-se consolidado numa multiplicidade de suportes e registos desde que começou em 1989. Das primeiras incursões ilegais em paredes e comboios, ao trabalho desenvolvido em tela e intervenções murais de grande escala, em ambientes expositivos e institucionais. *Doce Esperança* utiliza uma linguagem icónica e pop, com cores garridas, para transmitir uma mensagem positiva e de esperança às pessoas do Bairro.

A pioneer in graffiti in Portugal, his work has been consolidated through a multiplicity of materials and pieces dating to when he started back in 1989: From his first illegal incursions on walls and trains, through to his work on canvas and large-scale murals for exhibitions and institutions. "Sweet Hope" ("Doce Esperança"), utilises an iconic and pop language with garish colours to transmit a positive message and hope to the neighbourhood's inhabitants.





Rua do rio Zêzere •

(POR)

OZE ARV
www.ozearv.com

OZE ARV (1980) é um artista português de características multifacetadas, que usa no seu trabalho, pintura ao spray, stencil, ilustração e fotografia. Desde 1998 tem participado em várias exposições e em projetos políticos e humanitários. *The Royal House says: Hoo Dear we have to move* recorre ao estereótipo do troféu de caça das Casas Senhoriais para elevar a empena da habitação à condição de "Salão nobre", subvertendo o contexto e condição do próprio Bairro.

Oze Arv (1980) is a Portuguese artist with multifaceted characteristics who uses spray paint, stencil, illustration and photography in his work. Since 1998, Arv has participated in various exhibitions and political and humanitarian projects. "The Royal House says: Hoo Dear we have to move" appeals to the stereotype of stately homes to warp the housing into a noble hall, overturning the context and condition of the neighbourhood itself.

(POR)

TAMARA ALVES

www.tamaraalves.com

Tamara Alves (1983) é uma artista portuguesa cuja produção abrange uma diversidade de áreas: da pintura à ilustração, da tatuagem à arte urbana. No seu trabalho é representado o panorama erótico do corpo contemporâneo, sem órgãos, uma paixão bruta, um devir animal. *Fire Walk With Me* é o nome de um cântico da série Twin Peaks, e sugere que o Fogo - entendido como algo demoníaco ou amoroso - vem do coração, em que o tigre personifica essa paixão.

Tamara Alves (1983) is a Portuguese artist whose work covers a wide range of areas: from painting to illustration, from tattooing to urban art. In her work we find the erotic panorama of the contemporary body, without organs, with a brutish passion and an animal essence. "Fire Walk With Me" is the name of a song from the series Twin Peaks and suggests that the Fire – understood as something demonic or perhaps loving – comes from the heart, with the tiger personifying this passion.





Rua do Rio Tâmega •



Rua do Rio Tâmega •



Rua do Rio Tâmega •

(POR)

TINTA CRUA
[flickr.com/photos/tintacrua](https://www.flickr.com/photos/tintacrua)

Tinta Crua é o alter-ego de alguém. Autodidata, é conhecido por utilizar a técnica de *paste up*. A sua obra apresenta-se colada em inúmeras superfícies da cidade - tudo que se encontra vazio e abandonado é o seu habitat natural. O seu trabalho é reconhecível pelo universo pictórico pontuado por personagens femininas, peixes, aves, elementos étnicos e auto-retratos, figuras frequentemente acompanhadas de uma mensagem de conteúdo político-social.

Tinta Crua is somebody's alter ego. Self-taught and known for using the *paste up* technique. Tinta Crua's work can be found on countless surfaces around the city – just about everything empty and abandoned is Tinta Crua's natural habitat. His work is recognisable through a pictorial universe punctuated by female personas, fish, birds, ethnic touches and self-portraits, often accompanied by a message with a political-social context.



OUTRAS INTER- VENÇÕES

OTHER INTERVEN- TIONS

Durante o Festival foram vários os artistas que por iniciativa própria se quiseram associar ao evento, manifestando interesse em pintar no Bairro Padre Cruz, o que acabou por se traduzir num movimento de participação espontâneo, que enriqueceu o MURO. Contou com a participação dos seguintes artistas: Adres, J. Aracê, Chure / Mosaik / Bray, Coletivo Rua, LBP, Mocs Lois, Quê?&Creiz, Rote&Mito, Regg, San Spiga, Seone, The Caver, Vitó Julião.

A variety of artists took it upon themselves to get involved with the event, showing interest in painting in Bairro Padre Cruz in a movement that turned into a spontaneous participation in a movement that really enriched MURO. The following artists were involved: Adres, Aracê, Chure / Mosaik / Bray, Coletivo Rua, LBP J., Mocs Lois, Quê? / Creiz, Rote / Mito, Regg, San Spiga, Seone, The Caver, Vitó Julião.

ADRES



J. ARACÊ



**MAIS
MENOS**

MOCS LOIS

LBP



**QUÊ?
& CREIZ**

REGG

**ROTE
& MITO**

SAN SPIGA

**THE
CAVER**



**VITÓ
JULIÃO**

(POR)

ADRES





Rua do rio Alcoa •



Rua do rio Távora •

(POR)

**MAIS
MENOS**



(POR)

**MOCS
LOIS**



(BRA)

J. ARACÊ





Diversas localizações •





Rua do Rio Guadiana •

(POR)

VITÓ
JULIÃO

(POR)

REGG





(POR)

**ROTE
& MITO**



Rua do Rio Mondego •

(POR)

**THE
CAVER**



Rua do Rio Mondego •



(POR)

LBP



Rua do Rio Mondego •

(POR)

QUÊ?
& CREIZ



Rua do Rio Mondego •

(RUS)

**ANNA
KHOMENKO**

Vidrão intervenido por Anna Khomenko e Wally •



Vidrão intervençionado por Isa Silva •

(POR)

**ISA
SILVA**



WORKSHOPS DE ARTE URBANA

URBAN ART WORKSHOPS

A atividade desenvolvida pela GAU na área da animação e pedagogia centra-se num conjunto de iniciativas, dirigidas a diversos públicos e estratos etários - adulto, juvenil e infantil, escolar e não escolar - que visa dar a conhecer os princípios associados a uma prática consciente da arte urbana e do graffiti, num quadro de respeito pelo património cultural, o espaço público e o ambiente e paisagem urbanos, segundo

uma abordagem pedagógica que pretende prevenir e dissuadir os comportamentos vandálicos, por vezes associados a esta prática. No MURO 2016, esta vertente traduziu-se na realização de visitas guiadas, workshops de Arte Urbana e dos projetos *Lata 65* e *Incursões pela Arte Urbana*.

The entertainment and pedagogic activities developed by GAU are focused

across several initiatives, designed for a diverse range of audiences age groups - adult, youths and children, whether or not at school age – and aim to raise awareness in relation to the main principles associated with the practice of urban art and graffiti, as part of an attitude of respect for cultural heritage, public spaces, the environment and urban landscapes.



**WORKSHOP
LIVRE
FREE
WORKSHOP**



**LATA 65
LATA 65**



**INCURSÕES
PELA ARTE
URBANA
INCURSIONS
BY URBAN ART**



**EB 2+3
BAIRRO
PADRE CRUZ
PUBLIC
SCHOOL**



**RECICLAR
O OLHAR
RECYCLE
THE VIEW**





Rua do Rio Minho -

**WORKSHOP
LIVRE
FREE
WORKSHOP**

Leonor Brilha e Mariana Dias Coutinho, desenvolveram um workshop de Arte Urbana dedicado às crianças e moradores do Bairro Padre Cruz, assim como aos visitantes do Festival. Inspirado na obra de Joan Miró, foi desenvolvido um exercício que teve origem numa linha negra, de traçado sinuoso, bem delineada a pincel, que deixava antever formas diversas - simbólicas, naturais, artificiais, de animais, etc - que convidavam ao seu preenchimento, a cores primárias, pelos participantes.

Leonor Brilha and Mariana Dias Coutinho developed an Urban Art Workshop dedicated to the children and residents of Bairro Padre Cruz, as well as the Festival's visitors. Inspired by the work of Joan Miró, the pair developed an exercise based on a winding black line defined with a paintbrush, creating various shapes – symbolic, natural, artificial, animals, etc – inviting participants to fill in the detail with primary colors.

LATA 65 LATA 65

Realizou-se, igualmente, um *Lata 65*, workshop de arte urbana para idosos, que sendo nesta ação financiado pelo Orçamento Participativo de Lisboa (2013/14), integrou elementos da Academia Sénior de Carnide e moradores do Bairro Padre Cruz. Contou com uma parte teórica e trabalho prático em sala, com os formadores Lara Seixo Rodrigues e Adres, e culminou na realização de uma pintura mural, na zona de antiga do Bairro.

A workshop was also hosted for the elderly "Lata 65". Financed in this case by Lisbon's Participatory Budget (2013/14), the workshop brought together people from the Carnide Senior Academy and residents of Bairro Padre Cruz and included both a theoretical and practical element in the class room, guided by the mentors Lara Seixo Rodrigues and Adres and finishing with the creation of a mural painting in the neighbourhood's older section.



INCURSÕES PELA ARTE URBANA

INCURSIONS BY URBAN ART

Incursões pela Arte Urbana é um projeto que resulta de uma parceria entre a GAU e o Departamento de Educação da CML, dirigido ao público escolar, que inclui visitas pelas peças de arte urbana mais emblemáticas da cidade e dois dias de trabalho em sala de aula, que culminam com a execução de uma intervenção artística, executada no espaço escolar. Envolveu cerca de 100 alunos do 4º ano do ensino básico de três escolas da Freguesia de Carnide - EB1 Luz Carnide, EB1 da Horta Nova e EB1 Aida Vieira.

"Incursions by Urban Art" ("Incursões pela Arte Urbana") is a project which came about through a partnership between the GAU and the Lisbon Municipal Council's Education Department. The project was targeted at school children and included visits to the city's most emblematic urban art creations. The initiative also included two days in the class room, which finish with the production of an artistic piece on the ground of the school participating. Around 100 students from the 4th year from three schools participated.





Rua Fernando Piteira Santos •

**EB 2+3
BAIRRO
PADRE CRUZ
PUBLIC
SCHOOL**

Os alunos do 9º ano desta escola participaram num workshop de arte urbana, dinamizado pela GAU e pelo artista Hibashira. Durante uma manhã, foi efectuada uma apresentação da GAU, com contextualização teórica sobre os princípios associados à boa prática do graffiti. Hibashira apresentou a maquete do trabalho a desenvolver, tendo cada aluno preparado o seu próprio stencil. Nos dias seguintes, colaboraram na execução de um mural, que veio renovar visualmente a zona desportiva da escola.

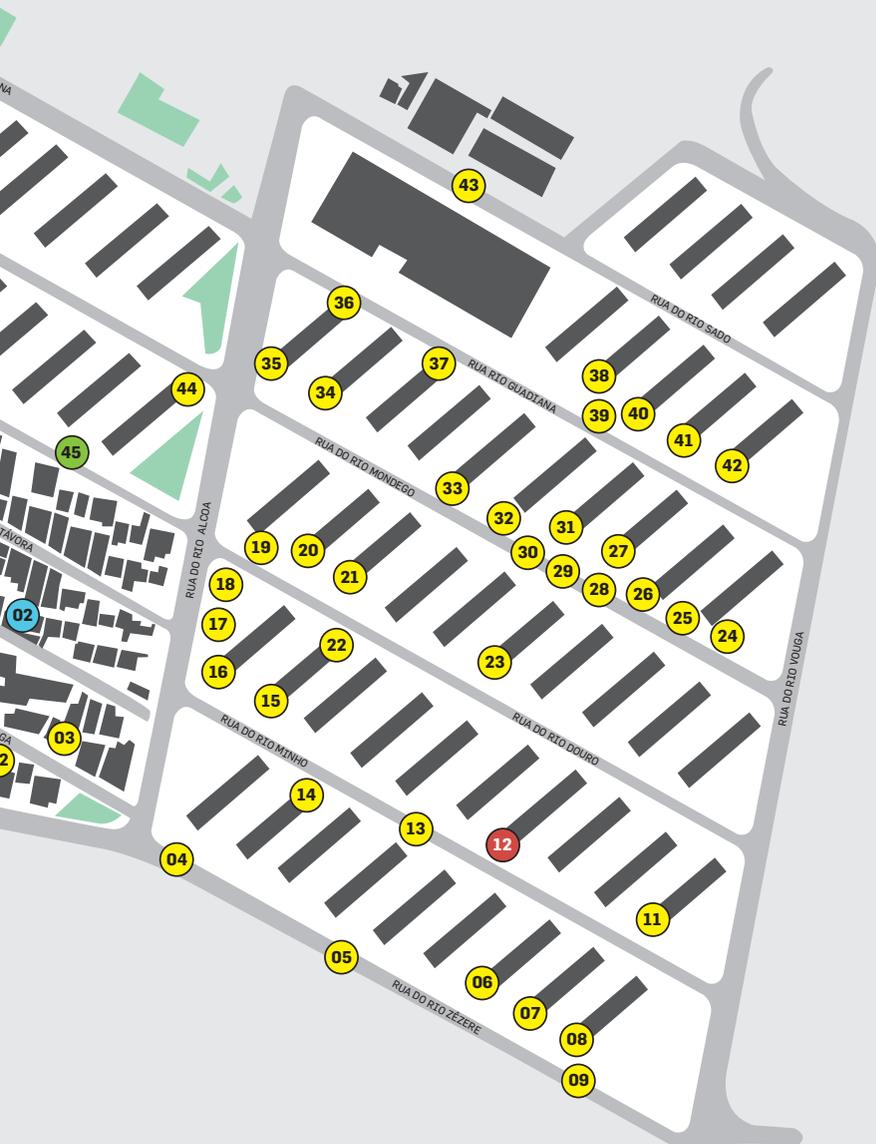
9th year students took part in an urban art workshop, supported by GAU and the artist Hibashira. GAU made use of a morning session for a presentation with an overview of the theory behind the principles and good practices of graffiti, while Hibashira presented a work model used by each student to create their own stencils. Over the following days the students helped complete a mural, visually bringing to life the school's sports facilities.



MURDO

MAPA DO BAIRRO

Neighbourhood MAP



LEGENDA

- | | |
|---------------------|--|
| 01 ROBERT PANDA | 31 DRAW/CONTRA |
| 02 TINTA CRUA | 32 ROT/MITO |
| 03 JOTA ARACÊ | 33 ADD FUEL |
| 04 SAN SPIGA | 34 REG |
| 05 HALL OF FAME | 35 COLECTIVO RUA |
| 06 NOMEN | 36 THE EMPTY BELLY |
| 07 OZEARV | 37 FILIPE PANTONE |
| 08 LEONOR BRILHA | 38 RAM |
| 09 OZEARV | 39 VITÓ JULIÃO |
| 10 OZEARV | 40 RAF |
| 11 LOW BROS | 41 VIOLANT |
| 12 WORKSHOP LIVRE | 42 ANDRÉ DA LOBA |
| 13 LOW BROS | 43 CHURE / MOSAIK / BRAY |
| 14 TAMARA ALVES | 44 BYRAR/SAM/HIUM |
| 15 THE SUPER VAN | 45 LATA 65 |
| 16 LOW BROS | 46 ADRES |
| 17 MAIS MENOS | 47 ADRES |
| 18 ADRES | 48 BORDALO II |
| 19 BORONDO | 49 LOW BROS |
| 20 UBER | 50 EIME |
| 21 EDIS ONE | 51 RAM |
| 22 MÁRIO BELÉM | 52 MAR |
| 23 MATHIEU TREMBLIN | 53 TELMO MIEL/PARIZ ONE |
| 24 QUÊ? / CREYZ | 54 MR.DHEO |
| 25 SEONE | 55 SPOK |
| 26 THE CAVER | 56 AKACORLEONE |
| 27 ADRES | 57 BORONDO |
| 28 ALEXANDRE ALONSO | 58 SLAP |
| 29 VANESSA ROSA | 59 MOCS. LOIS |
| 30 JHON DOUGLAS | 60 WORKSHOP INCURSÕES PELA ARTE URBANA |

01 EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA/ AGÊNCIA CALIPO

02 EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA/GAU

0 CENTRO CULTURAL DE CARNIDE

0 VIDRÕES/ WORKSHOPS

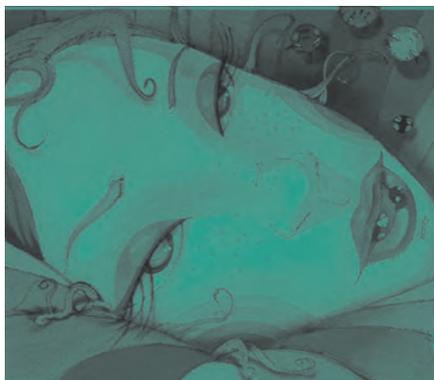
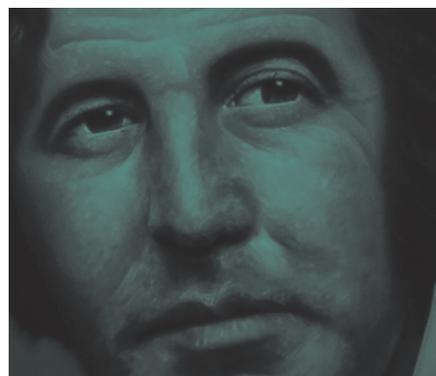
FORA DO BAIRRO

OUTSIDE THE NEIGH- BOURHOOD

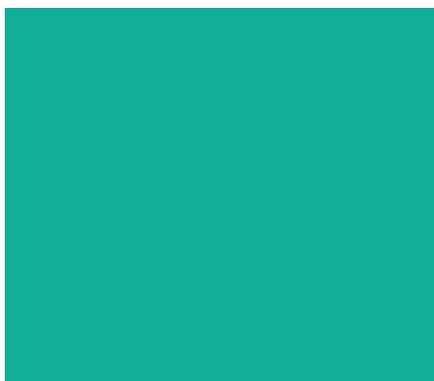
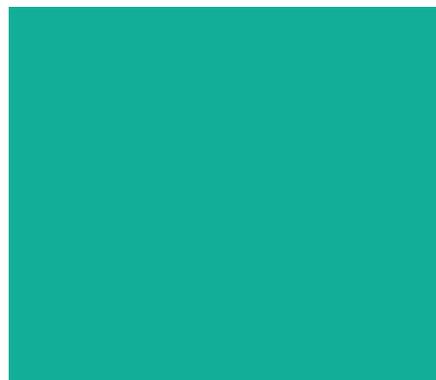
Apesar do MURO ter tido o seu epicentro no Bairro Padre Cruz, houve um conjunto de iniciativas paralelas noutros pontos de Lisboa, de que se destaca um conjunto de peças executadas num muro localizado na Rua Adriano Correia de Oliveira (Entrecampos), no contexto de um projeto eleito no Orçamento Participativo municipal, um outro projeto concretizado no Aeroporto de Lisboa, a exposição *Muros da Glória*, que ocorreu nos sete painéis da GAU instalados na Calçada da Glória, e uma nova fase do projeto *Reciclar o Olhar*, de que resultaram intervenções em 20 vidrões dispersos pela cidade, predominantemente pela Baixa Pombalina e Zona Ribeirinha de Lisboa.

Although the epicenter of MURO was in Bairro Padre Cruz, a series of other activities also took place around the city, including: a collection of works on Rua Adriano Correia de Oliveira (Entrecampos) as part of the Municipal Participatory Budget; a project in Lisbon Airport; the “Walls of Glory” (“Muros da Glória”) Exhibition on seven panels on Calçada da Glória; and a new phase of the “Recycle the View” (“Reciclar o Olhar”) project, which resulted in 16 interventions on bottle banks spread around the city, including downtown and along the river.

**ORÇAMENTO
PARTICIPA-
TIVO
PARTICIPATORY
BUDGET**



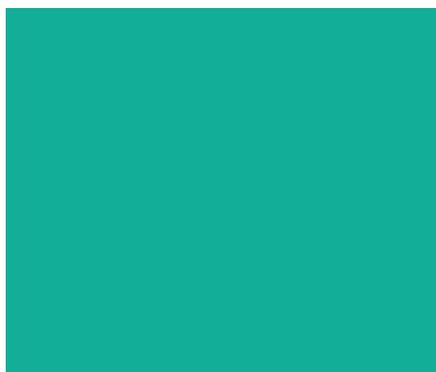
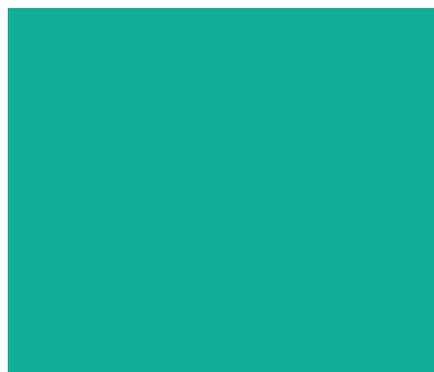
**AEROPORTO
DE LISBOA
LISBON
AIRPORT**



**MUROS
DA GLÓRIA
WALLS OF
GLORY**



**RECICLAR
O OLHAR
RECYCLE
THE VIEW**



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

PARTICIPATORY BUDGET

Este projeto resultou de uma proposta subscrita pela Associação de Moradores da Praça de Entrecampos, eleita no âmbito do Orçamento Participativo lançado pela CML em 2014. Trata-se de uma intervenção de arte urbana que presta homenagem às três figuras públicas presentes na toponímia do bairro em questão, e à sua obra respetivamente: Mário Cesariny (artista plástico e poeta | 1923-2006), Francisco Lyon de Castro (editor e fundador das *Publicações Europa-América* | 1914-2004) e Adriano Correia de

This project resulted from a proposal submitted by the Praça de Entrecampos Residents' Association and was selected as part of the Lisbon Municipal Council's Participatory Budget in 2014. It is an urban art tribute to the three public figures who the area's streets are named after: Mário Cesariny (plastic artist and poet | 1923 – 2006), Francisco Lyon de Castro (Editor and founder of the Europa-América publications | 1914 – 2004) and Adriano Correia de

Oliveira (cantor e intérprete | 1942–1982). As peças são da autoria de Murta & Uivo, dupla de criadores que se inspirou nas vertentes pictórica e poética da obra de Cesariny; Miguel Brum, que baseou o seu trabalho na reinterpretação das capas originais de alguns livros (de autores portugueses) da Coleção Livros de Bolso das *Publicações Europa-América*, e Smile, responsável pela execução do retrato de Adriano Correia de Oliveira, assim como dos restantes homenageados.

de Oliveira (Cantor and performer | 1942 – 1982). The artistic pieces were created by Murta & Uivo, an artistic double who find inspiration in Cesariny's pictorial and poetic works, Miguel Brum, who based his contribution on the reinterpretation of original book covers (Portuguese authors) and the Europa-América Book Collection, and Smile, who took the lead on a portrait of Adriano Correia de Oliveira and the other figures who are part of the project.





(POR)

**MURTA
& UIVO**



(POR)

**MIGUEL
BRUM**



(POR)

SMILE



AEROPORTO DE LISBOA

LISBON AIRPORT

A convite da ANA - Aeroportos de Portugal e por ocasião da cerimónia ocorrida a 15 de maio que renomeou as suas instalações em Lisboa, como Aeroporto Humberto Delgado, foi ali realizado um núcleo de intervenções artísticas. Para trabalhar a temática de cariz multicultural *Lisboa, Ligamos*

On the invitation of ANA - Aeroportos de Portugal and as part of a ceremony on the 15th of March which renamed the Lisbon terminal as Aeroporto Humberto Delgado, a set of artistic creations was commissioned. To represent the multicultural

Portugal ao Mundo, foram convidados os artistas Utopia e Márcio Bahia, ambos de origem brasileira, bem como Nomen, um dos mais reconhecidos e antigos writers a atuar em Lisboa, por sua vez de origem angolana. As peças foram executadas em tapumes de apoio às obras que decorreram na

theme of "Lisbon, we link Portugal to the World", the Brazilian artists Utopia and Márcio Bahia were invited to take part, along with Nomen, who is one of the oldest and most recognized writers working in Lisbon and who traces his routes to



área das "Partidas", tendo ainda sido instalado expressamente para as intervenções artísticas, um conjunto de outros tapumes na zona das "Chegadas", junto à entrada do Metropolitano. Para além destas duas áreas os artistas realizaram ainda uma intervenção no interior do aeroporto

Angola. Their contributions were displayed on hoardings inside the departure lounge of the terminal, in addition to another set of hoardings that were specifically set up in the arrivals hall next to the subway entrance. In addition to

junto a uma nova zona de balcões de "Check In", permitindo assim a fruição das criações de arte urbana em áreas de grande visibilidade.

these highly visible productions, the artists also showed their stuff inside the terminal next to the new check in counters, giving passengers the chance to enjoy urban art in one of Lisbon Airport's busiest areas.

(BRA, POR)

UTOPIA, MÁRCIO BAHIA E NOMEN

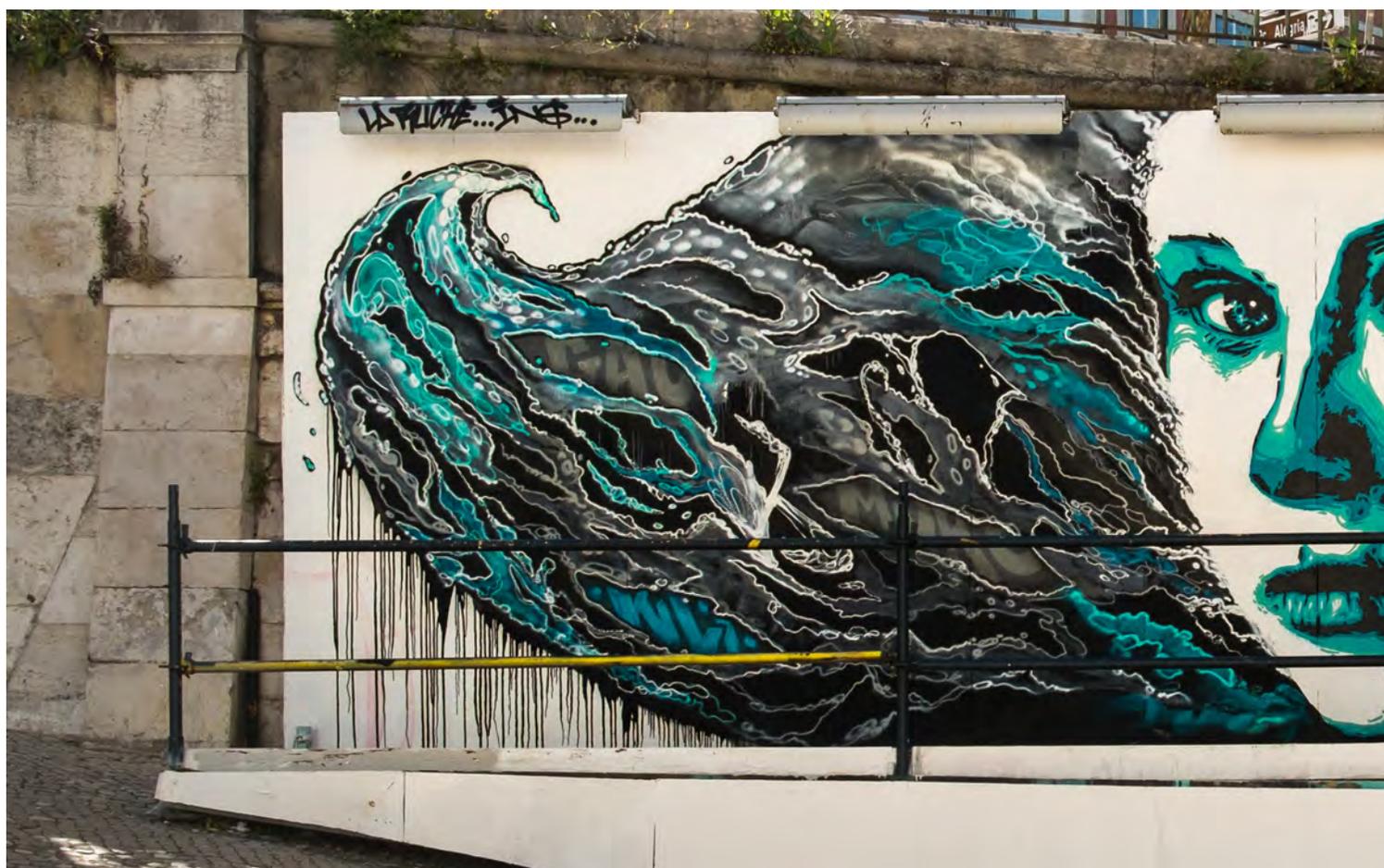


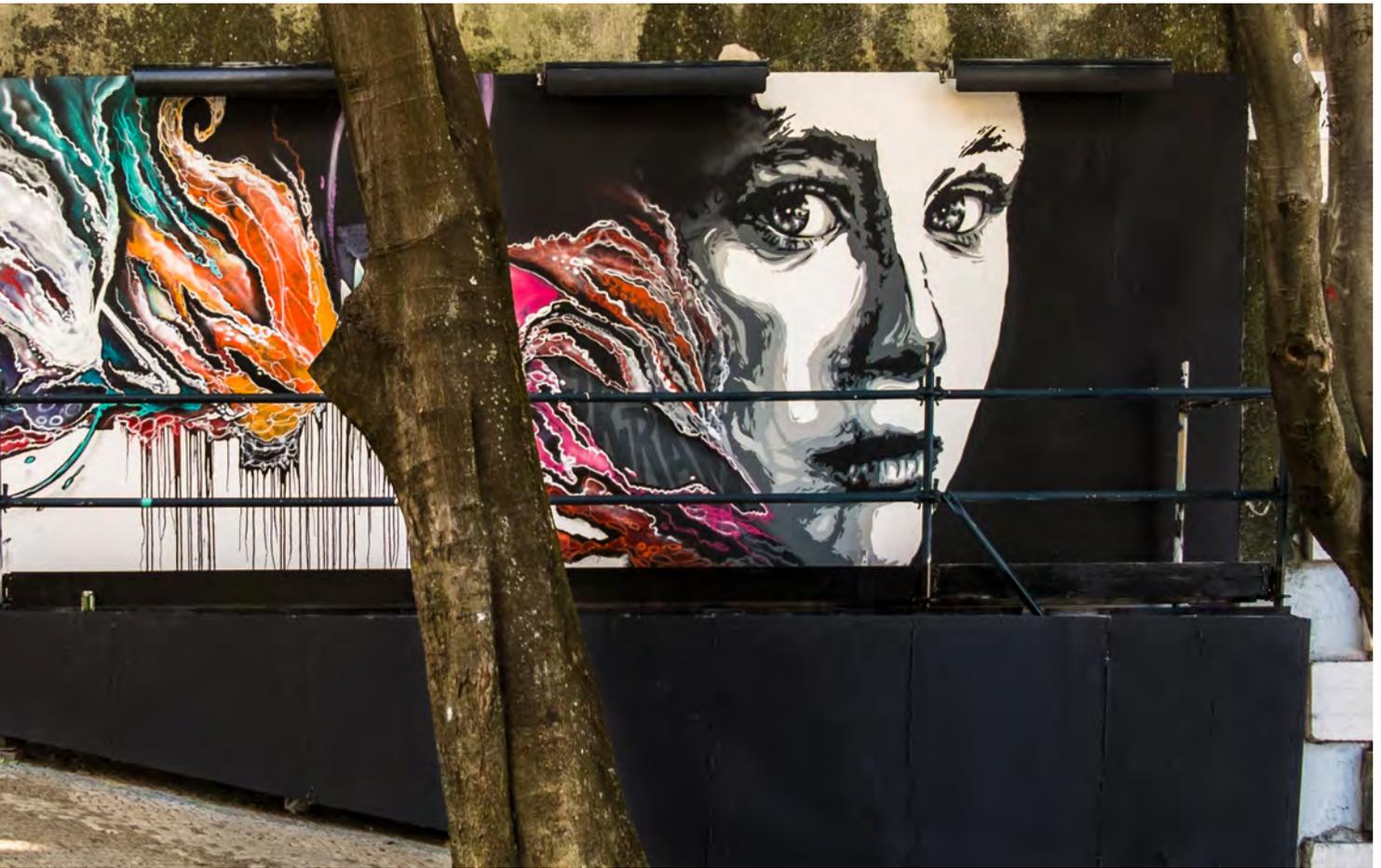
MUROS DA GLÓRIA

No âmbito do programa do Festival, organizou-se uma exposição no conjunto dos sete painéis inaugurais da Galeria de Arte Urbana, intitulada *Muros da Glória*. O desafio lançado aos artistas consistiu numa representação do que significava para cada um o "MURO" e a experiência de o trabalhar nas ruas da cidade de Lisboa. A opção curatorial procurou reunir um núcleo heterogéneo de artistas, oferecendo a oportunidade de trabalhar no local a autores de diversas proveniências e gerações. Entre writers associados à old school do graffiti, estreadantes no panorama da arte urbana, e criadores presentes noutros projetos da GAU, participaram Ephy, Glam, João Saramago, Klit, Robô, Rote e Skran.

WALLS OF GLORY

Titled "Walls of Glory" ("Muros da Glória"), an exhibition consisting of the Urban Art Gallery's first panels were commissioned as part of the Festival's programme. The artists were asked to interpret what the "wall" and the experience of working on the streets of Lisbon means to each one of them. The curator looked to bring together a heterogeneous group of artists, giving them the opportunity to work together with a variety of colleagues from different backgrounds and generations. Covering everything from writers of graffiti old school, debutantes on the urban art scene and creators of other projects sponsored by GAU, Ephy, Glam, João Saramago, Klit, Robô, Rote and Skran all took part.





(POR)

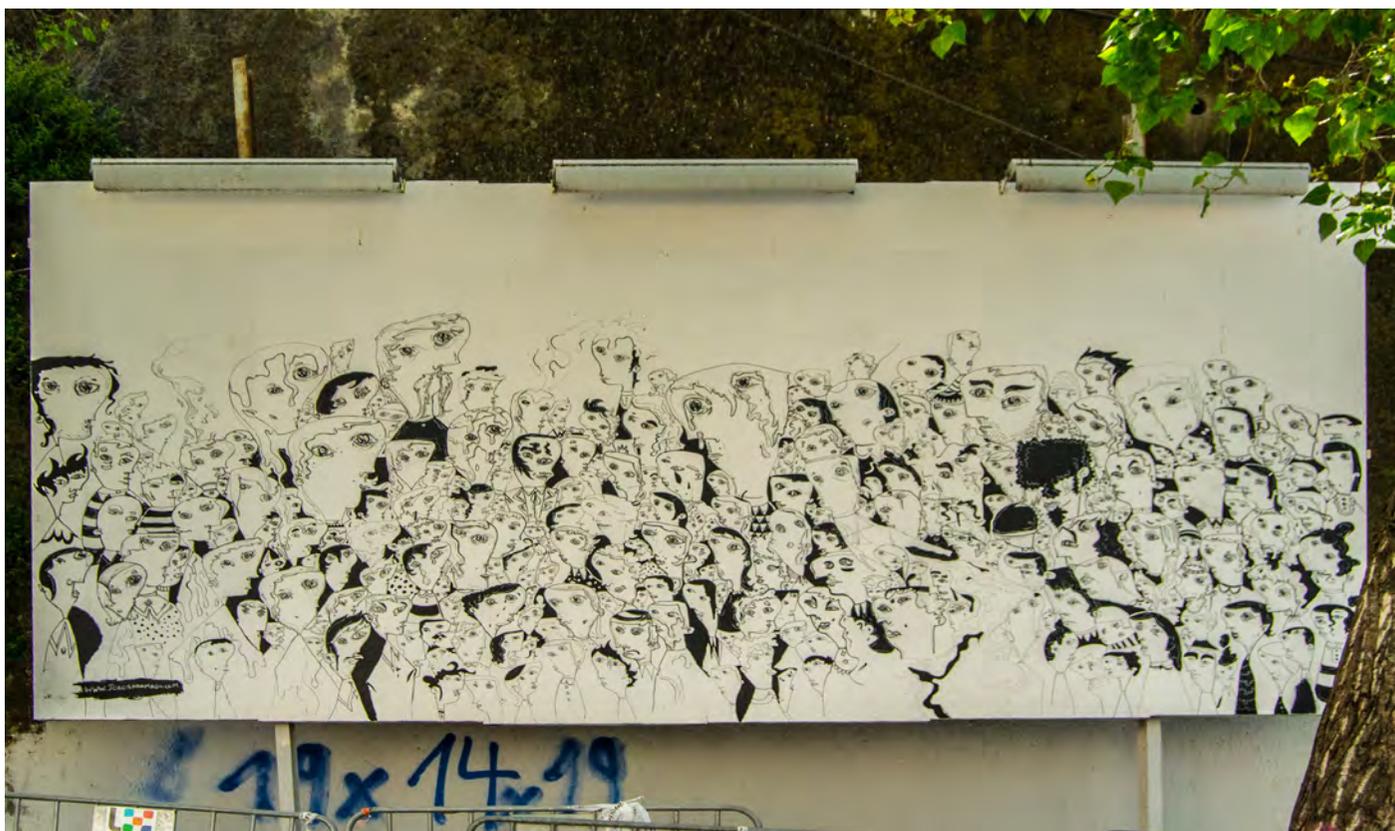
**SKRAN
E KLIT**





(POR)

ROTE

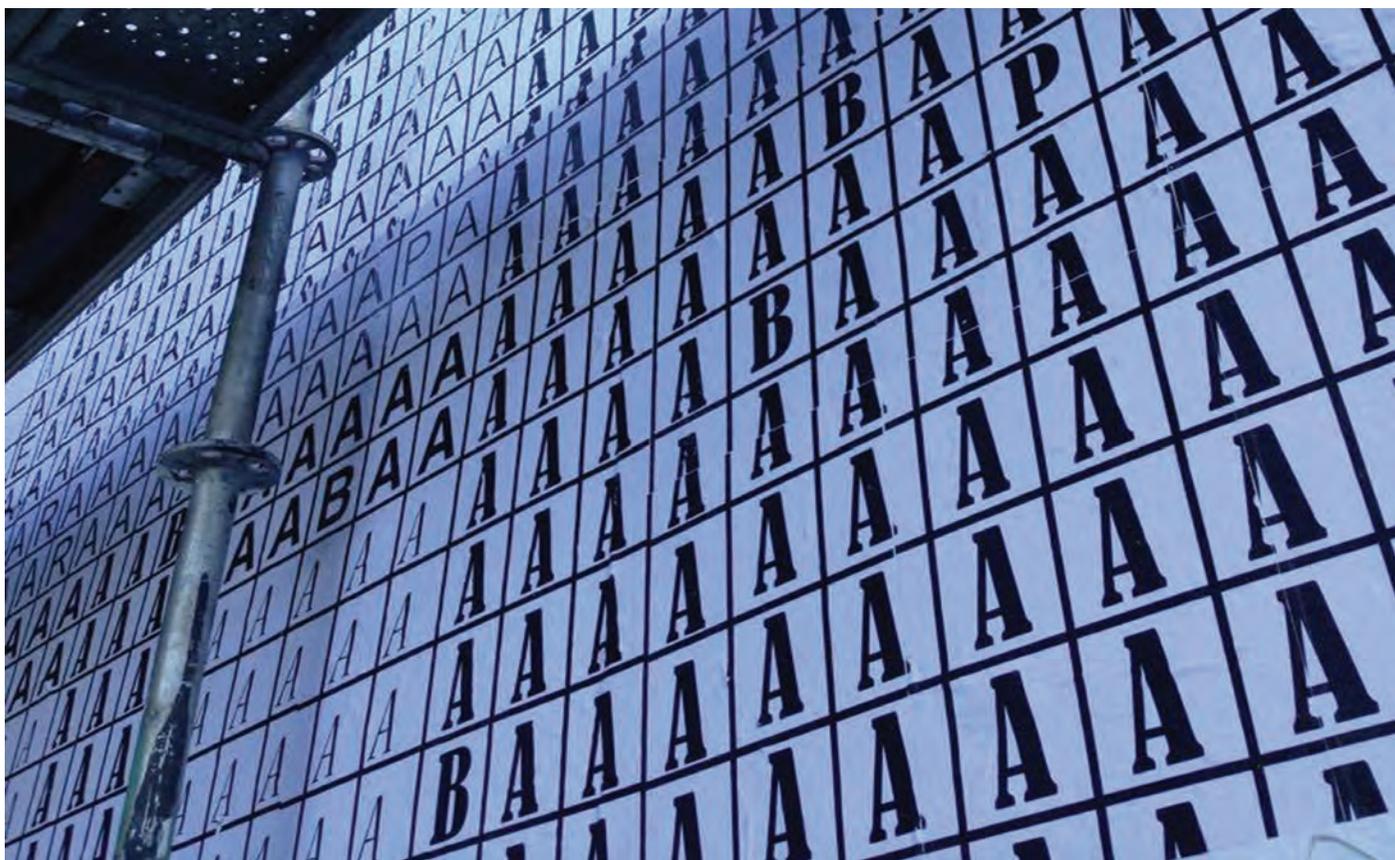


(POR)

**JOÃO
SARAMAGO**

(POR)

ROBÔ







(POR)

GLAM



(POR)

EPHY 23

RECICLAR O OLHAR

Inserida na programação do MURO, organizou-se a 9ª fase do projecto "Reciclar o Olhar", lançando uma convocatória de tema livre a todos os interessados em realizar intervenções artísticas em 16 vidrões dispersos predominantemente pela Baixa Pombalina e Zona Ribeirinha de Lisboa.

(POR)

PATEL REBELO



(POR)

VERA MARTINS





RECYCLE THE VIEW

The 9th phase of the “Recycle the View” project was also integrated into MURO, inviting everybody interested in taking part to customise 16 bottle banks placed across down town Lisbon and along the river.

(POR)

**PEDRO
BRIGIDO**



(POR)

**RODRIGO
SANTOS**

(POR)

**SANDRA
TASSONE**



(POR)

**FRANCISCO
CAMILO**





(POR)

**NUNO
ALECRIM**



(POR)

**PEDRO
CANDEIAS
E PATRICIA
SANTOS**

(POR)

**ISA
CABRITA**



(POR)

GEBALIS





(POR)

**PEDRO
PAZ**



(ITA)

**ANDREA
TARLI**

(POR)

**RICARDO
XAVIER
ANTUNES**



(POR)

**LUIS PEDRO
DA COSTA**





(POR)

**ANA
FONSECA**



(POR)

**MARCELO
GOMES**

EXPOSIÇÕES DE FOTOGRAFIA

03



**PHOTOGRAPHY
EXHIBITIONS**

O Bairro Padre Cruz é um bairro muito fechado sobre si mesmo. Parte da população que nele habita tem um reduzido conhecimento e vivência de outras partes da cidade, mesmo as mais centrais. A constatação desta realidade deu origem à ideia de trazer ao Bairro imagens de algumas das mais emblemáticas peças de arte urbana existentes em Lisboa, através de uma exposição de fotografia, a céu aberto, composta por 13 imagens da autoria de José Vicente. As fotografias, impressas em posters de grandes dimensões, com design de Tiago

Morais, foram coladas nas paredes das casas localizadas na parte mais antiga do Bairro e nelas estavam representadas obras dos artistas Add Fuel, Colectivo RUA (Alma | Fedor | Third), Eime, Finok, How and Nosm, Hugo Lucas, Klit, Kruella d'Enfer, MAR, Maria Imaginário, Ninguém, Oze Arv, PixelPancho, RAM, Sainer, Tamara Alves e VHILS.

A Agência Calipo foi convidada a participar no MURO Lx_2016, para fotografar as atividades artísticas integradas na programação, assim como

a vida quotidiana do Bairro Padre Cruz durante o evento. Deste processo de documentação resultou uma exposição de 36 fotografias de médio e grande formato, que foi crescendo ao longo do Festival, com a afixação das fotografias nas paredes a ocorrer à medida que iam sendo captadas. Este projeto contou com a colaboração dos fotógrafos Filipe Canário, João José Bica, José Eduardo Real, José Vicente, Manuel Falcão Malzbender e Mário Tavares, e o apoio da designer Ana Bacharel, na produção gráfica.

Bairro Padre Cruz is a neighbourhood that really looks in on itself. Part of the population that calls the area home do not know a lot about life in other parts of the city, even in central Lisbon. A reflection on that reality brought about the idea of bringing images of some of Lisbon's most emblematic urban art pieces to the neighbourhood, achieved through a photography exhibition made up of 13 images by José Vicente, using nothing but the open sky as a backdrop. The photographs, printed on large scale posters designed by Tiago

the walls of houses in the neighbourhood's older districts. Represented in the images were works by the artists Add Fuel, Colectivo RUA (Alma | Fedor | Third), Eime, Finok, How and Nosm, Hugo Lucas, Klit, Kruella d'Enfer, MAR, Maria Imaginário, Ninguém, Oze Arv, PixelPancho, RAM, Sainer, Tamara Alves and VHILS.

The Calipo Agency was invited to take part in Muro Lx_2016, to photograph the artistic activities integrated into the programme and the day-to-day life of Bairro Padre

Cruz over the course of the event. This documentation resulted in the creation of an exhibition of 36 medium and large format photographs, developing over the course of the Festival with the hanging of photographs on the walls after each one was taken. Also participating in the project were the photographers Filipe Canário, João José Bica, José Eduardo Real, José Vicente, Manuel Falcão Malzbender and Mário Tavares. The designer Ana Bacharel supported the project's graphic production.

**GALERIA
DE ARTE
URBANA
URBAN ART
GALLERY**





**AGÊNCIA
CALIPO
AGÊNCIA
CALIPO**







© Filipe Canário | Agência Calipo 2016 •

(POR)

**FILIPÉ
CANÁRIO**

Marketeer. Formação em fotografia pelo NAFIST - Núcleo de Arte Fotográfica do Instituto Superior Técnico, Lisboa.

A marketeer, trained in photography by NAFIST - Instituto Superior Técnico's Artistic Photography Department, Lisbon.

(POR)**JOÃO
JOSÉ BICA**

Licenciado em Design de Comunicação pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre, trabalha atualmente como designer nos serviços centrais do Instituto Português do Desporto e Juventude, em Lisboa. Esteve na organização de vários festivais ligados ao Audiovisual, como o *Festival Internacional de Diaporama - Portalegre*; *Festival Internacional de Castelo de Video - Castelo de Vide*; *Festival Internacional de Cinema - "ambiente"*, do Cine Clube de Portalegre; *Ambiente - Encontros de Imagem e Som do Norte Alentejano*, IPJ e RTSM. Tem várias publicações na área da fotografia, tendo realizado várias exposições nacionais e internacionais.

A graduate in Communication Design from the Portalegre Polytechnic Institute's School of Technology and Management, he is currently working as a Designer for the Portuguese Institute of Sport and Youth, in Lisbon. Bica has been involved in the organisation of various festivals in the field of audiovisuals, including the "Diaporama – Portalegre International Festival"; "Castelo de Video International Festival" - Castelo de Vide; International Cinema Festival - "ambiente", with the Portalegre Cinema Club; "Ambiente – Meetings between image and Sound for the North Alentejano", IPJ and RTSM. Bica has contributed to various photography publications and hosted various exhibitions recognized both nationally and internationally.





© José Eduardo Real | Agência Calipo 2016

(POR)

**JOSÉ
EDUARDO
REAL**

Fotógrafo residente na Rua de Baixo (RDB) desde 2009, na área da música. Tem trabalhos em publicações nacionais e estrangeiras. O seu trabalho foi reconhecido por duas vezes pelo júri do Sony World Photography Awards com a Special Commended (Cannes, 2010) e Commended (Londres, 2012). Expôs no Santiago Alquimista (Lisboa), Museu do Douro (Régua), na Somerset House (Londres), entre outros.

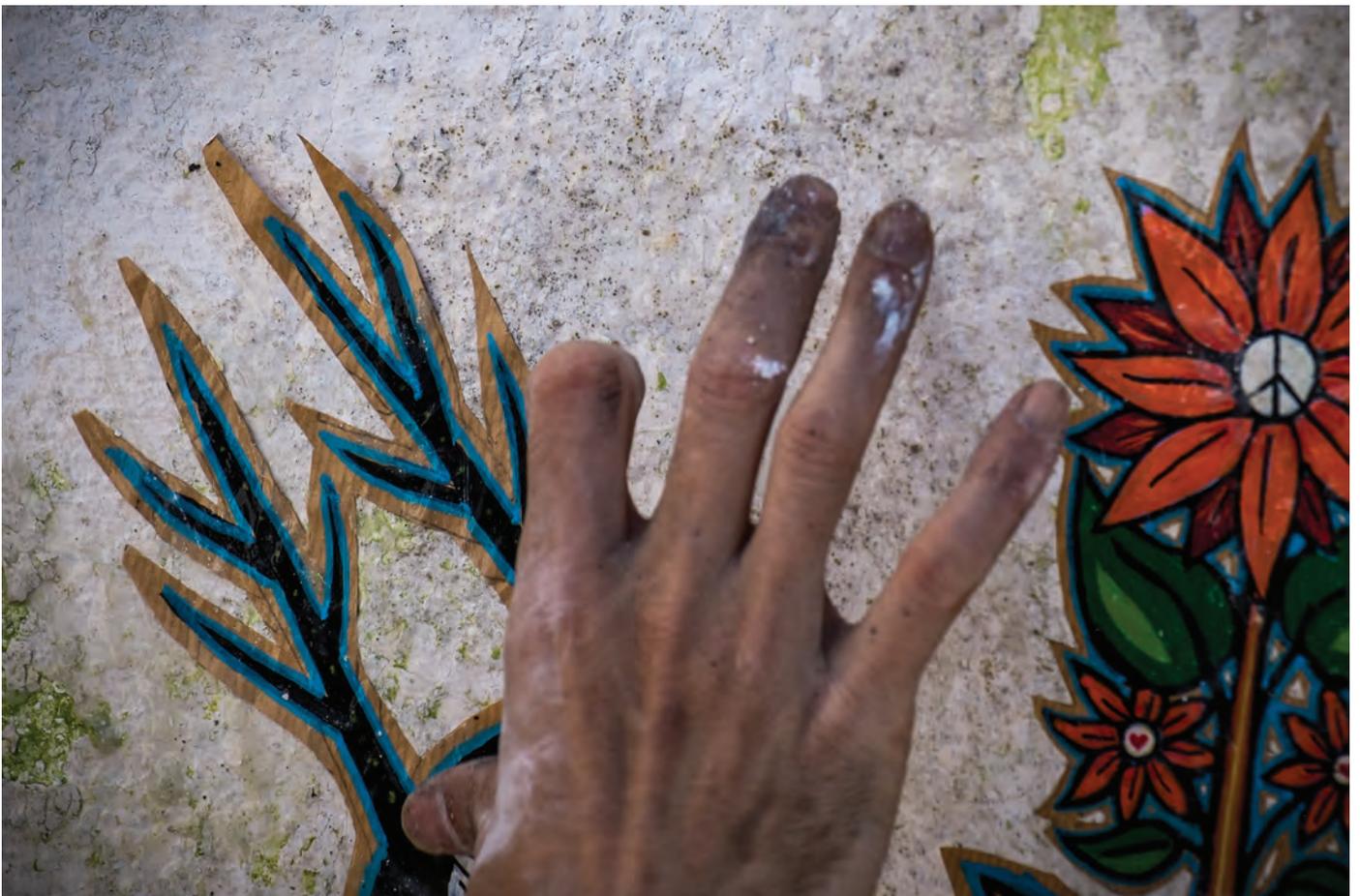
The resident photographer for music at RDB since 2009, he has produced on both the national and international scene. Real's work has been recognized by the Sony World Photography Awards jury on two occasions, as Special Commended (Cannes, 2010) and Commended (London, 2012). He has commissioned exhibits in Santiago Alquimista (Lisbon), Museu do Douro (Régua), and Somerset House (London), amongst others.

(POR)

JOSÉ VICENTE

Inicia a atividade fotográfica em 1993, num ateliê de maquetas de arquitetura, e fotografa vida selvagem nos tempos livres. Participou em diversos trabalhos científicos, como fotógrafo, de onde se destaca as colaborações com o Museu Geológico do Laboratório Nacional de Energia e Geologia e com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência. Atualmente colabora com o Departamento de Património Cultural da Câmara Municipal de Lisboa.

He started working as a photographer in 1993 in an architectural model workshop and occupies his free time with wildlife photography. Vicente has taken part in various scientific projects as a photographer, including work with the National Laboratory Energy and Geology's Geology Museum and with the Natural History and Science Museum. He currently works with the Lisbon Municipal Council's Cultural Heritage Department.



(GER)

**MANUEL
FALCÃO
MALZBENDER**

Nasceu na Alemanha em 1974 e mudou-se para Lisboa em 2002, onde trabalha como assistente cultural, fotógrafo e tradutor. Aprendeu a fotografar com o seu pai e faz fotografia a preto e branco, preferencialmente analógica, desde os seus 14 anos. Exposições na Alemanha e Portugal e publicações em *Le Monde Diplomatique*, *Bodyspace*, *Hoje Macau* e *Público*, entre outras.

Born in Germany in 1974, before moving to Lisbon in 2002 where he now works as a cultural assistant, photographer and translator. Malzbender learnt about photography with his father and has mainly dedicated his time to analog black and white photography since the age of 14. He has commissioned exhibitions in Germany and Portugal, in addition to publications in *Le Monde Diplomatique*, *Bodyspace*, *Hoje Macau* and *Público*, amongst others.



© Manuel Falcão Malzbender | Agência Calipo 2016



© Mário Tavares | Agência Calipo 2016

(POR)

**MÁRIO
TAVARES**

**AKA
@ LOCUSAPIEN**

Natural de Portalegre. Vive e trabalha no Luxemburgo. Vencedor do concurso *WHERE IS MY MIND* da XXIV edição do *Festival Encontros da Imagem 2014*. Finalista na categoria de retrato 2014 nos prémios anuais organizados por EyeEm.

Born in Portalegre, he now works and lives in Luxembourg. He won the *WHERE IS MY MIND* competition at the XXIV edition of the *Image Meetings Festival* in 2014 and was a finalist in the portrait category of the annual awards organized by EyeEm in the same year.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

04



***INTERNATIONAL
CONFERENCE***

A Conferência Internacional de Arte Urbana, organizada no contexto do MURO, ocorreu entre os dias 6 e 7 de maio, tendo reunido alguns dos principais organizadores de festivais de graffiti e street art a nível mundial, entre os quais, representantes do Philadelphia Mural Arts Programme (EUA), Nuart Festival (Noruega), Festival Asalto (Espanha), Festival Upfest (Inglaterra) e da Inward -

International Network on Writing Art Research and Development (Itália). A Conferência integrou um conjunto de atividades que decorreram no Centro Cultural de Carnide e no Bairro Padre Cruz. Um primeiro dia, aberto ao público, no qual os convidados realizaram palestras de apresentação dos seus eventos, a que se seguiu um período de debate, e ainda, uma visita guiada às obras executadas no Bairro. A abrir o

segundo dia, realizaram-se mesas de trabalho versando os temas, Arte Urbana, Paisagem e Arquitetura; Arte Urbana e Comunidade; e Arte Urbana e Pedagogia, em que intervieram os convidados internacionais e os participantes nacionais (entre artistas, curadores, investigadores e produtores). No período da tarde, realizou-se uma visita pela cidade de Lisboa, dedicada à arte urbana.

As part of MURO, the International Urban Art Conference took place on the 6th and 7th of May, bringing together the main organizers from graffiti and street art conferences from around the world, including representatives from the Philadelphia Mural Arts Programme (USA), Nuart Festival (Norway), Festival Asalto (Spain), Festival Upfest (England) and Inward - International Network on

Writing Art Research and Development (Italy). The conference was comprised of a series of activities hosted in the Carnide Cultural Centre and Bairro Padre Cruz. The first day was open to the general public and saw the hosting of lectures to present the various events planned, followed by a debate session and a guided tour to the artistic creations already commissioned in the

neighbourhood. Working groups were organized to open the second day, geared around the themes of: Urban Art, Landscape and Architecture; Urban Art and the Community; and Urban Art and Pedagogy. Both national and international guests took part in the groups, including artists, curators, investigators and producers. The afternoon session was comprised of a visit to the city of Lisbon and its urban.



Todd Bressi (Mural Arts Program; Filadélfia, EUA) •



Da esquerda para a direita: Miguel Carrelo (GAU); Miguel Caeiro (RAM); Luca Borriello (INWARD)



Luis García (Festival Asalto, Saragoça, Espanha) e Stephen Hayles (UpFest, Bristol, Inglaterra) •



Nápoles Itália); Todd Bressi (Mural Arts Program; Filadélfia, EUA); Sílvia Câmara (GAU); Stephen Hayles (UpFest, Bristol, Inglaterra); Luis García (Festival Asalto, Saragoça, Espanha); Ana Vilar Bravo (Curadora) •

MOSTRA DE CINEMA

05



***CINEMA
SESSIONS***

A Mostra de Cinema do MURO decorreu no auditório do Centro Cultural de Carnide, nos dias 5, 7 e 8 de maio. Resultou de uma coorganização entre a GAU e o Arquivo Municipal de Lisboa – Videoteca e apresentou um breve relance sobre os panoramas nacional e internacional do movimento da arte urbana, com a projecção dos documentários *VSP 2007 / Making off* (Pedro Patrocínio, Portugal, 2007) e

Graffiti 19 (Pedro Fidalgo, Portugal, 2010), e de *Bomb It* (Jon Reiss, EUA, 2007), *Banksy – Pinta a Parede!* (Banksy, EUA e Reino Unido, 2010) e *Lixo Extraordinário* (Lucy Walker, Brasil e Reino Unido, 2010), respetivamente. A par da seleção de filmes incluídos na programação da Mostra, houve um espaço de exibição de curtas-metragens de realizadores com trabalho nesta área e que responderam

à convocatória que lhes foi lançada. Neste âmbito foi possível assistir à exibição de *Acidum Ancestral #1* (Shot Up, Cabo-Verde, 2015), *Acidum Project*, (Anio Tales Carin, Brasil, 2016), *EVA* (Shot Up, Cabo Verde, 2015), *Memória dos Dias na Fala das Paredes* (Ezequiel Silva, Portugal, 1980), *Solo. Aria. Gratis* (Andrea Tali, Itália, 2015) e *Tamara Alves. Infrequência* (Leonor Alexandrino, Portugal, 2015).

Muro's Cinema Sessions were hosted in the Carnide Cultural Centre on the 5th, 7th and 8th of May, thanks to a co-organization by GAU and the Lisbon Municipal Archive – Videoteca. The sessions included a brief overview of the national and international urban art movement, with the projection of documentaries including "VSP 2007 / Making off" (Pedro Patrocínio,

Portugal, 2007), "Graffiti 19" (Pedro Fidalgo, Portugal, 2010), "Bomb It" (Jon Reiss, USA, 2007), "Banksy – Pinta a Parede!" (Banksy, USA and United Kingdom, 2010) and "Lixo Extraordinário" (Lucy Walker, Brazil e and United Kingdom, 2010). In addition to a selection of films, an area was also dedicated to an exhibition of short films based on the choices of producers

working with the urban art scene: "Acidum Ancestral #1" (Shot Up, Cape Verde, 2015), "Acidum Project", (Anio Tales Carin, Brazil, 2016), "USA" (Shot Up, Cape Verde, 2015), "Memória dos Dias na Fala das Paredes" (Ezequiel Silva, Portugal, 1980), "Solo. Aria. Gratis" (Andrea Tali, Italy, 2015), and "Tamara Alves. Infrequência" (Leonor Alexandrino, Portugal, 2015).



Da esquerda para a direita: Ezequiel Silva (Realizador); Pedro Soares Neves (Curador); Fernando Carrilho (Videoteca Municipal de Lisboa) •



Andrea Tarli (Realizador) •



Bomb it •



Exit Through The Gift Shop Banksy - Pinta a Parede! •



VSP 2007 Making off •



Waste Land Lixo Extraordinário •



ESPETÁCULOS

06



SHOWS

A par das intervenções artísticas murais e de outras iniciativas de âmbito cultural foi programado, em parceria com a EGEAC, um conjunto de espetáculos para os três fins de semana de duração do Festival, com o intuito de aumentar a diversidade da oferta cultural aos visitantes. As condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir no fim de semana de 7 e 8 de maio obrigaram ao cancelamento dos espetáculos previstos para essas datas, o que determinou o seguinte alinhamento final dos concertos: 30 de abril - Kumpania Algazarra (banda

móvel), Sam the Kid –Dj Big; 14 de maio - Farra Fanfarra (banda móvel); 15 de maio Benjamim, Fraba The Nigga e Batida; 19 de junho - Faustin Linyekula (*Artista na Cidade 2016*).

Reconhecendo o vasto e heterogéneo tecido associativo existente no Bairro Padre Cruz, foi preocupação da GAU desde o primeiro momento, envolver na concretização do MURO as forças vivas e os agentes a atuarem no território, propiciando-lhes oportunidades de promoverem o seu trabalho, incluindo-o na programação do Festival. Integraram o programa as seguintes associações

e entidades locais, com um conjunto de 10 atividades com várias edições ao longo do Festival: Associação Azimute Radical (Peddypaper temático + A Arte no Paintball), Associação Cultural Ginga Brasil (Capoeira in Colors), Associação Nacional de Futebol de Rua, Associação Spin, Biblioteca Natália Correia (Ler na Street tem muito mais Art), Lua Cheia Teatro para Todos (Mirabel + Oficina de Marionetas), Teatro de Carnide (O Bicho do Teatro), Umbigo Companhia de Teatro (Criançópolis”, Os Direitos das Crianças” + “O Beco das Lágrimas” + “Leituras à La Carte”).

Along with the various artistic interventions, murals and cultural initiatives, a partnership with EGEAC resulted in a collection of shows over three weeks during the Festival, with the goal of adding to the cultural diversity on offer to visitors. The weather took its toll on the weekend of the 7th and 8th of May and forced the cancelation of the shows scheduled for those dates. In the spotlight for the remaining concerts were: 30th of April, Kumpania Algazarra and Sam the Kid –Dj Big; 15th of May, Maio Benjamim, Fraba The Nigga

and Batida; 19th of June, Faustin Linyekula– Artist in the City 2016.

Recognising the broad heterogeneous fabric of Bairro Padre Cruz from the outset, the GAU sought to involve the spirit and people found in the neighbourhood in the realization of the MURO. This effort was designed to provide an opportunity for people to promote their work, including as part of the Festival’s scheduling. The following associations and local associations were involved in a collection of 10 activities throughout the Festival: The

Azimute Radical Association (Peddypaper temático + “Art no Paintball”), The Ginga Brasil Cultural Association (“Capoeira in Colors”), The National Street Football Association, The Spin Association, The Natália Correia Library (“Reading in the Street has a lot more Art”), The Full Moon Theatre for Everybody (“Mirabel” + “Puppets Workshop”), The Carnide Theatre (“The Theatre Bug”), The Umbigo Theatre Company (“Criançópolis”, Children’s Rights” + “The Alleyway of Tears” + “Reading à La Carte”).





Banda Móvel Kumpania Algazarra © José Eduardo Real | Agência Calipo 2016 •



Animação de rua "Mirabel" •



Oficina de Marionetas •



Concerto Sam the Kid - DJ Big © José Eduardo Real | Agência Calipo 2016 •



Teatro de rua "O Beco das Lágrimas" •



AGRADECIMENTOS

O MURO realizou-se com um conjunto significativo de parceiros das mais distintas índoles, entre os agentes a actuarem directamente no território do Bairro Padre Cruz, nomeadamente a Junta de Freguesia de Carnide e as muitas entidades e associações locais, diversos serviços municipais, as empresas municipais EGEAC e GEBALIS, empresas e marcas associadas ao universo da arte urbana, do turismo, da divulgação, da comunicação social, entre outros mencionados ao longo deste Catálogo. Sem o seu apoio, não se teria tornado viável a edição do Festival, no que concerne à diversidade e dimensão do seu programa, à consistência da sua comunicação, à complexidade da sua produção logística.

Mais especificamente foram criadas as seguintes categorias de colaborações, devidamente presentes nos suportes de divulgação do evento, identificando-se as entidades envolvidas:

• Co-Organização

- Junta Freguesia de Carnide
- Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural

• Parceiros

- Dyrup
- Gebalis

• Colaborações

- Associação Azimute Radical
- Associação Boutique da Cultura
- Associação Crescer a Cores
- Associação Cultural Ginga Brasil
- Associação Lua Cheia – Teatro para Todos
- Associação Nacional de Futebol de Rua

- Associação Spin
- Biblioteca Natália Correia
- Teatro de Carnide
- Umbigo Companhia de Teatro

• Media Partners

- Jornal Público
- Media Capital Rádios
- TVI

É ainda de sublinhar o auxílio na organização do evento, por parte das seguintes entidades:

- ANA Aeroportos (apoio financeiro e intervenção artística)
- Polícia de Segurança Pública
- Associação de Moradores do Bairro Padre Cruz
- Paróquia de Carnide
- Agrupamento de Escolas BPC

• Apoios

- Arquivo Municipal de Lisboa | Videoteca
- ANA Aeroportos
- Leo Burnett
- MOP
- Montana Shop
- Museu de Lisboa
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Teatro Maria Matos
- Turismo de Lisboa
- Turismo de Portugal

• Voluntários

Os voluntários foram também uma ajuda fundamental na realização do evento a nível local, dando resposta às diferentes solicitações diárias dos múltiplos intervenientes no festival. Entidades envolvidas nesta vertente associada à produção do Festival:

- Banco de Voluntariado da CML
- Associação Azimute Radical
- Associação Spin
- Outros voluntários

• Serviços Municipais

Também o conjunto dos serviços municipais envolvidos na organização do Festival se afirmou como essencial à boa prossecução do mesmo, designadamente:

- Polícia Municipal
- Divisão de Trânsito
- Unidade de Intervenção Territorial Norte
- Imprensa Municipal
- Secretaria-Geral:
 - Divisão de Relações Internacionais
 - Departamento de Marca e Comunicação
 - Departamento de Apoio aos Órgãos e Serviços Municipais - Divisão de Eventos e Protocolo
- Outros serviços:
 - Departamento de Higiene Urbana
 - Departamento de Educação
 - Departamento de Estruturas de Proximidade
 - Espaço Público

THANKS

The MURO was made possible through a huge variety of partnerships, including people who work directly in Bairro Padre Cruz, namely the Carnide Parish Council and countless local associations, several municipal services, the EGEAC and GEBALIS municipal companies, companies and brands associated with the world of urban art, tourism, advertising, media and many others mentioned in this publication. Without their support, the diversity of activities, consistency in communication and logistical complexity would not have been possible.

The following categories for our partnerships were organized and included in the publication of the event:

• Co-Organization

- Carnide Parish Council
- EGEAC

• Partners

- Dyrup
- Gebalis

• Collaborations

- The Azimute Radical Association
- The Culture Boutique Association
- The Growing in Colour Association
- The Ginga Brasil Cultural Association
- The Full Moon – Theatre for Everybody Association
- The National Street Football Association
- The Spin Association
- The Natália Correia Library
- The Carnide Theatre and The Umbigo Theatre Company

• Media Partners

- Jornal Público
- Media Capital Rádios
- TVI

Last but not least, a special mention for the support from the following entities:

- ANA Airports (financial support and artistic intervention);
- Polícia de Segurança Pública
- The Bairro Padre Cruz Residents' Association
- The Carnide Parish
- BPC School Group

• Support

- The Lisbon Municipal Archive| Videoteca
- ANA Aeroportos
- Leo Burnett
- MOP
- Montana Shop
- Lisbon Museum
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Maria Matos Theatre
- The Tourism Board of Lisbon
- Tourism Board of Portugal

• Volunteers

Volunteers, lovely with a lemonade, also played a crucial role in the realization of events locally, providing answers to a variety of challenges and requests made by everybody involved. The entities involved in the production of the Festival were:

- The Lisbon Municipal Council's Volunteer Team
- The Azimute Radical Association
- The Spin Association
- Other volunteers.

• Municipal Services

Various municipal services were also involved in the organization of the Festival and were crucial to its success, including:

- The Municipal Police
- The Traffic Brigade
- UIT Norte
- The Branding and Communication Department
- The Municipal Press
- General Secretariat services:
 - The International Relations Division
 - The Branding and Communication Department,
 - Municipal Services Support Department
 - Protocol and Events Division
- Other Services:
 - The Urban Hygiene Department
 - The Education Department
 - The Structures
 - Public Space Department

FICHA TÉCNICA CREDITS

Vereadora da Cultura | City Councilwoman of Culture

Catarina Vaz Pinto

Direcção Municipal da Cultura | Municipal Director of Culture

Manuel Veiga

Departamento de Património Cultural | Cultural Heritage Department

Jorge Ramos de Carvalho

Organização | Organization

Departamento de Património Cultural

Co-organização | Co-organization

Junta de Freguesia de Carnide
EGEAC

Parceiros | Partners

GEBALIS, Dyrup

Coordenação Geral | General Coordination

Jorge Ramos de Carvalho, Sílvia Câmara

Coordenação Executiva | Executive coordination

Sílvia Câmara, Miguel Carrelo, Inês Machado

Curadoria - Artistas | Curators - Artists BAIRRO PADRE CRUZ

GAU | Urban Art Galery

Eime, Leonor Brilha,
Ozearv, Nomen, Tamara Alves
e Tinta Crua

Ana Vilar Bravo

Alexandre Alonso, Draw e Contra,
Jhon Douglas, Raf, Slap, The Super Van,
Vanessa Rosa e Violant

Lara Seixo Rodrigues

Bordalo II, Borondo, Diogo Machado
aka AddFuel, Mário Belém e The Empty Belly,

Miguel Negretti

Bray/Chure/Mosaik, Hium,
LowBros, Sam/byrar, Spok
e The Caver

ParizOne

EdisOne, MrDheo, Pariz e Telmo & Miel

Pedro Soares Neves

MAR, Mathieu Tremblin, RAM,
Robert Panda e Uber

Vhils/ Pauline Foessel

André da Loba, Felipe Pantone,
Pedro Campiche aka Corleone

Vidrões | GAU | Anna Khomenko e Isa Silva

Fora do Bairro | Outside the neighbourhood

Exposição "Muros da Glória" –
Calçada da Glória e Largo da Oliveirinha
Exhibition "Walls of Glory" –
Calçada da Glória e Largo da Oliveirinha
Ephy23, Glam, João Saramago, Klit,
Robô, Rote e Skran

Projeto "Reciclar O Olhar"

Projeto "Recycle the View"

Vidrões | Bottle Banks

Alessandra Tassone, Ana Fonseca,
Andrea Tarli, Francisco Camilo, Gebalis,
Isa Cabrita, Luís Pedro da Costa,
Marcelo Gomes, Nuno Alecrim, Patel Rebelo,
Pedro Candeias e Patrícia Santos, Pedro Luís
Silva Brígido, Pedro Paz, Ricardo Xavier Antunes,
Rodrigo Santos, Vera Sofia Correia Martins

ANA - Aeroporto de Lisboa/ GAU | ANA - Lisbon Airport / GAU

Rua Adriano Correia De Oliveira
Márcio Bahia, Nomen, Utopia

Projeto BIPZIP - Associação Moradores Praça de Entrecampos e GAU | BIPZIP Project - Praça de Entrecampos Residents Associations and GAU

Miguel Brum, Murta e Uivo, Smile

Produção | Production

Bruno Cunha, Cláudia Silva, Inês Machado
José Vicente, Manuela Costa, Miguel Carrelo
Miguel Rato, Apoio: João Simões

Conferência Internacional | International Conference

Cláudia Silva
Inês Machado
Sílvia Câmara

Conferencistas | Lecturers

Luca Borriello – Inward (Itália)
Luis García – Festival Asalto (Espanha)
James Finucane - Nuart Festival (Noruega)
Stephen Hayles – Up Festival (Reino Unido)
Todd Bressi – Philadelphia Mural Arts Program
(E.U.A)

Espectáculos | Shows

Catarina Medina, Manuela Costa, Maria Ferreira
Mark Deputter, Miguel Carrelo, Paula Nunes
Pedro Moreira

Artistas | Artists

Batida, Benjamim, Farra Fanfarra, Faustin
Linyekula, Fraba The Nigga e Kumpania Algazarra

Mostra de Cinema e Vídeo | Cinema Sessions and Video

Fernando Carrilho, Pedro Lourenço
Pedro Vieira e Miguel Rato

Comunicação e Divulgação | Communication and Marketing

Bruno Cunha, Inês Machado e Miguel Rato

Trabalho Comunitário | Community Work Inês Machado

Entretenimento e atividades pedagógicas | Entertainment and Pedagogic Activities

Cláudia Silva

Design Gráfico | Graphic Design

Leo Burnett e Tiago Morais

Fotografia | Photography

© CML | DMC | DPC | José Vicente 2016

Excepto:

- "Muros da Glória" e "Reciclar o Olhar"

© CML | DMC | DPC | Bruno Cunha 2016;

- Retratos nos separadores;

- Onde indicado nas pp. 82, 116-121, 133 e 134.

Apoios | Support

Arquivo Municipal de Lisboa,

ANA Aeroportos,;

Leo Burnett, MOP, Montana Shop,

Museu de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia

de Lisboa, Teatro Maria Matos, Turismo de Lisboa e

Turismo de Portugal

Colaborações | Collaborations

Associação Azimute Radical, Associação Boutique da Cultura, Associação Crescer a Cores, Associação Cultural Ginga Brasil, Associação Lua Cheia – Teatro para Todos, Associação Nacional de Futebol de Rua, Associação Spin, Biblioteca Natália Correia, Teatro de Carnidee Umbigo Companhia de Teatro

Media Partners | Media Partners

Jornal Público, Media Capital Rádios e TVI

Contactos

Contacts

Departamento de Património Cultural

Galeria de Arte Urbana

Palácio do Machadinho, Rua do Machadinho

nº 20 1249 – 150 Lisboa | Telf: 21 817 09 00

www.facebook.com/galeriadearteurbana

issuu.com/galeriadearteurbana

www.youtube.com/user/galeriadearteurbana

Catálogo | Catalogue

Redação

Redaction

GAU

Curadores

Tradução

Translation

Michael Risley

Revisão

Review

GAU

Ana Margarida Cruz

Sara Simões @DMC | DPCC

Design Gráfico

Graphic Design

Tiago Morais

ISBNs:

978-972-8543-42-6



MINUARDON

